

**IX PLANO DE PASTORAL
ORGÂNICA**
ARQUIDIOCESE DE MARINGÁ



**IGREJA PARTICULAR DE
MARINGÁ**

1957 — 1982

Apresentação

Há 25 anos o Papa Pio XII olhava para o futuro da Igreja que está em Maringá.

25 anos passados, Maringá responde positivamente ao desejo do Papa: "proporcionar uma vida mais segura de bem-estar celestial a todos aqueles que se honram do nome de cristãos." E isso, pela aceitação da mensagem evangélica dentro de uma Pastoral Orgânica.

"A organização do bem é a multiplicação do bem".

Nesta CAMINHADA de um quarto de século, a Igreja que está em Maringá abriu-se às luzes das diretrizes superiores e vai procurando, com seus esforços e suas fraquezas, realizar o plano de Deus. Acreditando na "CIVILIZAÇÃO DO AMOR", ela está procurando "criar nos seus fiéis uma sã consciência social, um sentido evangélico crítico face à realidade, um espírito comunitário e um compromisso social... visando a uma participação livre e responsável, em comunhão fraterna e dialogante, para a construção da nova sociedade, verdadeiramente humana, penetrada de valores evangélicos" (Puebla).

Sabemos de nossa pequenez e de nossas fraquezas. Mas invade-nos o coração e fortalece a nossa vontade a certeza de que procuramos ser "uma Igreja missionária que anuncia alegremente ao homem de hoje que ele é filho de Deus em Cristo. Igreja que se compromete com a liberação do homem todo e de todos os homens... Uma Igreja servidora, que prolonga no decorrer dos tempos o Cristo Servo de Javé através dos diversos ministérios e carismas... Uma Igreja-sacramento de comunhão", que espera, de todos, a sua participação (Puebla).

Assim, o que vai a seguir, neste nosso IX Plano de Pastoral Orgânica, dentro das duas opções preferenciais de Puebla — os pobres e os jovens — queremos, como meio e segurança dessa CAMINHADA evangelizadora, desenvolver mais e mais a Pastoral Vocacional.

Olhamos para trás e vemos o caminho percorrido.

Olhamos para a frente e vemos a mão de Deus que nos indica ainda o caminho e nos ampara.

Agradecendo, pois, aos queridos Padres, Religiosos, Seminaristas e Leigos a sua disponibilidade, quero repetir: a Igreja Particular de Maringá deseja continuar respondendo generosamente às aspirações do Papa Pio XII: proporcionar, pela EVANGELIZAÇÃO, a possibilidade da transformação social dentro da COMUNHÃO E PARTICIPAÇÃO.

Afetuosamente,

† Jaime Luiz Coelho
Arcebispo Metropolitano de Maringá
Natal de 1981

INTRODUÇÃO

A parte diretiva ("de diretrizes") do atual plano é lançada aqui segundo um critério de funcionalidade; quer dizer, não há tanta preocupação com a lógica e técnica de uma argumentação doutrinária em vista de sustentar um quadro de ação. Isto já foi feito muitas vezes! Já vamos para o IX plano. Quem buscar no plano uma orientação pastoral vai encontrar:

1. Uma retomada dos quatro temas revisados no final do ano. Eles constituem quatro **rumos** da ação pastoral. Quatro pontos a serem olhados e buscados de modo orgânico entre si. Para maior clareza, serão sucintamente descritos no seu conteúdo;
2. A síntese de cada Vicariato, mais a "síntese" arquidiocesana, que consiste mais numa ata documentando as diferentes conclusões finais dos dias 8 e 9 de novembro; Seguem, enfim, o organograma e o calendário das atividades que atingem de modo mais direto a Arquidiocese como tal.

1 -- TEMAS DIRETRIZES

Todo trabalho pastoral, no seu todo ou em suas partes, deve se orientar na direção dos seguintes pontos:

1. Promover **COMUNHÃO E PARTICIPAÇÃO**

- Em que? Na vida global da Igreja, em todos seus aspectos: litúrgico, missionário, catequético, social, bíblico, de atividades, de responsabilidades.
- De quem? De todos os membros da Igreja visível e invisível; incluídos os homens de boa-vontade, cada um a seu modo (leigo, religioso, ministro ordenado...)
- Como? Educando para o exercício da participação responsável e estabelecendo as estruturas eclesiais que favorecem a comunhão e participação.

2. Realçar a **EVANGELIZAÇÃO** no sentido de aprofundar o conhecimento da Fé e despertar do senso crítico-evangélico.

Comprometam-se os agentes de pastoral a fazer que toda iniciativa de Igreja seja precedida e acompanhada de sólida conscientização cristã.

3. Garantir a **TRANSFORMAÇÃO SOCIAL**. Um dos últimos "retratos" de nossa realidade latino-americana (Puebla), nos reflete uma imagem bem distante do desígnio de Deus. Isto vem exigir, com mais vigor do que em outros tempos, que as comunidades, as paróquias assumam um sério e profundo compromisso com a transformação deste estado de coisas, tudo eivado de critérios evangélicos.

4. Manter de fato as **PRIORIDADES**

- 4.1 - **Comunidades Eclesiais de Base**, procurando levar todos a viver e expressar a Fé sempre dentro de uma estrutura comunitária (GB, CEB...)
- 4.2 - **Opções de Puebla: pobres e jovens**. Contrapondo-se a um mundo que adota a filosofia maligna da marginalização, Puebla inspira o espírito de participação; num desordenado sistema social cada vez mais "piramidal" e opressivo, Puebla procura re-ordenar a convivência humana através de uma ação libertadora

para a comunhão, trocando a pirâmide pela comunidade. Para isto sua confiança primeira está no pobre e no jovem como uns dos agentes capazes de operar esta transformação em Cristo, optando, também, pela Evangelização dos construtores da sociedade pluralista em que vivemos.

- 4.3 - Dentro das prioridades, a Arquidiocese, por sua iniciativa e particular interesse, relaciona também a **Pastoral Vocacional**, orientando que se generalize em todas as paróquias e áreas da pastoral geral um toque especial de zelo pelas vocações sacerdotais e religiosas.

II – DOCUMENTAÇÃO DAS ASSEMBLÉIAS FINAIS

1. SÍNTESE FINAL

Distribuído o documento de trabalho elaborado com base nas sínteses de Vicariatos e recebidas as devidas correções, assim ficou a síntese final:

— Permanece, como dinâmica de trabalho, o princípio técnico que adota o seguinte processo na ação Pastoral: ver — julgar — programar — executar (assumir) — (re)ver. . .

TEMA I: COMUNHÃO E PARTICIPAÇÃO

VER

1. Afirma-se ter havido crescimento geral na participação do leigo. Para alguns, mais otimistas, este crescimento é qualitativo (participação ativa e responsável). Para 2 setores, trata-se de crescimento promissor, mas ainda de “fazer coisas” com pouco conhecimento dos “porquês”, pouca iniciativa própria; ainda “ajudando os padres”. Houve considerável melhoria.
2. Quanto a Conselhos, o setor Maringá observou falha quanto existência e funcionamento precário dos CPP (Conselhos Pastorais Paroquiais) nas paróquias da cidade (3 possuem CPP bem formados). Na secção rural, e nos outros dois setores ao menos existem; deve porém melhorar o seu funcionamento. Pelo que tudo indica, é um ponto a ser ativado, de modo geral.

JULGAR

3. O CPP é uma roda dentada, dentro de uma engrenagem: a da **participação**. Ela depende do estilo de funcionamento da paróquia; depende de outras engrenagens de base; tais como, Conselhos Comunitários e Conselhos de Equipes, que vão influenciar na autenticidade dos Conselhos superiores.

AGIR (Programação)

4. Nós, leigos, nos comprometemos a nos sentirmos Igreja; responsáveis; com obrigação de atuar e realizar nossa missão, mesmo sem convites ou incentivos especiais.
5. Nós nos comprometemos a superar a idéia de mero auxiliar ou substituto do sacerdote, sobretudo naquilo que se refere à nossa missão específica.
6. Como também a manter permanente diálogo e comunhão plena com nossos pastores hierárquicos, valorizando o Conselho Pastoral.
Para isso, no entanto, notamos que nos falta uma sólida formação teológica, bíblica, moral e social do pensamento da Igreja. Em vista disso julgamos necessária a criação de projetos a nível de Arquidiocese, que cuide dessa atribuição.
7. De nossa parte, os padres, nos comprometemos com maior reconhecimento do Leigo; concretizando isso no diálogo, trato simples com o povo, aceitando críticas e discordância de idéias e promovendo as condições necessárias para conseguir plena comunhão e participação.
8. Procuraremos ainda um **estilo** e espírito de corresponsabilidade eclesial.
9. Juntos, padres, religiosos e leigos daremos especial ênfase nesse ano de 1982, aos Conselhos, sobretudo o paroquial e setorial.

10. Quanto ao CPP, que sejam bem definidas suas atribuições e funções através de diretrizes próprias.
11. Projeto 1 – Formação dos 3 Conselhos Setoriais nos seguintes termos:
 - a) 6 pessoas por paróquia
 - b) 3 reuniões anuais
 - c) “Estatuto” a elaborar
12. Foram sugeridos cursos e encontros de formação sobre este assunto. Ninguém especificou nada.

TEMA II : EVANGELIZAÇÃO

VER

13. Todos afirmam que está havendo uma aproximação das pessoas à procura da Igreja. Em muitos casos, uma busca consciente de verdadeira vivência eclesial.
14. Em todos os relatórios foram apontados os GR como grande meio de aproximação. Seguem outros meios mais dispersamente referidos: cursos de preparação sacramental, reuniões de pais, etc.
15. Mais uma vez destaca-se a eficiência da catequese nos GR. Percebe-se também a ligação que vai sendo procurada entre as comunidades e a pastoral da Juventude. Ainda temos dificuldades quanto a motivar e interessar os jovens. Chamamos atenção: há aqui algo a ser tratado com empenho.
16. A Catequese de 1ª Eucaristia tem de positivo, que está transmitindo ao menos o **conhecimento** dos rudimentos da Fé; tem, de falho, a não perseverança da grande maioria. Será por que se deu só conhecimento e não “hábitos” cristãos? Um dos obstáculos constantes em todos os relatórios é a falha dos pais, em vários sentidos. Falou-se também em dar mais oportunidade de formação pessoal para os catequistas.
17. Quanto aos cursos de noivos as referências são boas e apreciação positiva; mesmo reconhecendo que necessitam de revisão e melhora.
18. Quanto ao batismo, há muitas críticas e questionamento. Alguns propõem sua extinção; outros que sejam ainda tolerados até maior conscientização do povo. Aliás, este é o objetivo a ser visado por todos.
19. Preocupante nesse sentido é a denúncia que muitos leigos fazem de vigários dentro da própria diocese que não observam o espírito das normas da CNBB. Inclusive pelo fato de organizarem mal o próprio encontro, levam-no ao ridículo e descrédito.

JULGAR

20. Já esgotamos os textos do Concílio e da CNBB em favor de uma preparação responsável para os sacramentos, especialmente Batismo e 1ª Eucaristia. Apesar disso, alguns vigários julgam que estão sempre diante de um caso que pode e deve batizar (ou dar a 1ª comunhão). Talvez uma inversão da questão nos ajudaria a elucidar melhor o tema: quando é que, segundo o Concílio e a CNBB não se deve dar o Batismo? Ou não há nada de novo depois de Trento (1562) e do CIC (1917)?

O mesmo se diga a respeito da celebração do matrimônio: para uns, festas, pompas e cerimônias especiais; para outros, exigências e quase “massificação”. Nem tanto ao mar; nem tanto à terra...

AGIR (Programação)

21. Sugestões dadas pelos setores.
22. Salientamos as propostas de revisão e preparação de material vindo da Coordenação Arquidiocesana de Pastoral.
23. Os Vicariatos de Nova Esperança e Maringá marcaram um encontro para novos catequistas (Cf. calendário).
24. É válida a formação de uma Equipe de Pastoral dos Adolescentes, a nível de setor, a cargo de pessoal representativo de cada Paróquia.
25. Sobre “busca dos afastados”, há um projeto proposto (missões interparoquiais) a ser estudado pelo clero.
26. Sobre encontro de batismo a opinião da assembléia é de que se continuem provisoriamente os encontros, buscando solução melhor.
27. Sobre catequese nos GR tratar-se-á no tema IV.
28. Fiéis à opção pelos jovens, comprometemo-nos a criar ou ampliar nas paróquias os pequenos grupos de jovens, segundo orientação do Secretariado. Que se acelere a formação de uma coordenação da P.J. a nível de Paróquia.
29. A programação concreta está feita pelo mesmo Secretariado.
30. Isto é compromisso a ser cobrado pelo CSP e reuniões do clero.

TEMA III: AÇÃO SOCIAL

VER

31. Pelo que dizem os relatórios, conclue-se que ainda há pouca atuação do laicato nas estruturas sociais.
32. Há em quase todas as paróquias obras assistenciais.
33. Pouca informação sobre o assunto.

JULGAR

34. As obras assistenciais são válidas e devem continuar. “Para que nossa doutrina social seja acreditável e aceita por todos, deve responder de maneira eficaz aos desafios e aos problemas graves que surgem de nossa realidade latino-americana. Homens diminuídos por carências de toda espécie reclamam ações urgentes em nosso esforço promocional que tornam sempre necessárias as obras assistenciais”. (Puebla, 476).
35. Mas elas são limitadas e não suficientes: **primeiro**, porque na maioria dos casos se dá como caridade o que já é devido por justiça; **segundo**, não eliminam as causas dos males, mas “remedeiam” alguns efeitos. **Terceiro**, como poucos cristãos estão engajados em alguma obra social, os outros não cumpririam seu dever (Cf. para esses 3 itens o nº 8 do AA do Concílio Vaticano II).

36. Esta colocação acima não é para desestimular as obras sociais. É só para deixar claro que o problema não se resolve assim. E que os leigos (cada um e todos) não podem se eximir (= tirar o corpo fora) de um sério compromisso com a promoção da justiça e do bem comum" (Puebla, 792). Mais que LAMENTAR a existência das obras assistenciais, procurar algo que chegue às causas da injustiça social.
37. "... não se pode deixar de salientar com ênfase especial a atividade política. Esta abarca um vasto campo, desde a ação de votar, passando pela militância e liderança em algum partido político, até o exercício de cargos públicos em diversos níveis" (Puebla, 791).

AGIR (Programação)

38. A Assembléia aprovou a programação de encontros sobre este assunto.
39. Os encarregados para esta realização serão pessoas peritas no assunto, aproveitando os serviços que já existem.
40. Outra proposta comum: utilizar os GR para conscientização do assunto, com temas de reunião.
41. É válida a cartilha política. Seja feita em "encartes" acrescentados às reuniões do "Ninguém cresce sozinho".
42. Destacar a "opção pelos pobres" em toda ação da Igreja.

TEMA IV: PRIORIDADES

VER

43. Há certa dispersão nas respostas à prioridade.
44. Os GR aparecem com certa relevância.

JULGAR

45. Damos por conhecidas, de sobra, as afirmações da prioridade das CEBs ou GR.
46. Esta prioridade se cruza com as duas "opções preferenciais" pelos pobres e pelos jovens.

AGIR (Programação)

47. Retomar a prioridade dos CR e CEBs.
48. Programa de encontros: 1 de formação e 1 de avaliação.
49. Assumir, a nível Arquidiocesano, a implantação do Dízimo, como forma de comunhão e participação. Para isso, a conscientização em cada Comunidade Paroquial. De nada valeria uma imposição sem conscientização.

2 – SÍNTESE DOS VICARIATOS

CONCLUSÕES DA ASSEMBLÉIA DO VICARIATO DE MARINGÁ

DATA: 4 de outubro de 1981

HORÁRIO: a partir das 8 horas até às 18,10 h.

LOCAL: Paróquia do Divino Espírito – Salão Paroquial

TEMA Nº 1: COMUNHÃO E PARTICIPAÇÃO

1. COMO ESTÁ SENDO A PARTICIPAÇÃO DOS LEIGOS NA VIDA PAROQUIAL NO SENTIDO DE ORGANIZAR, DELIBERAR E ASSUMIR TAREFAS?

— Em todas as Paróquias do Vicariato de Maringá observa-se um crescimento progressivo da participação do leigo na vida da Igreja. Porém, essa participação, em algumas paróquias tem sido somente no sentido de fazer coisas, sem saber o porquê. Daí a insegurança e a falta de compromisso na hora das decisões com os Sacerdotes.

Uma constatação muito séria foi feita: Por que a classe A (classe mais abastada) não participa? Será que está dispensada de ser Igreja? A ação pastoral está chegando até ela?

2. O CONSELHO PAROQUIAL E SEU FUNCIONAMENTO:

— Pelos relatórios obtidos na Assembléia notou-se que a maioria das Paróquias ainda não possui o Conselho Pastoral Paroquial devidamente organizado.

Apenas três Paróquias do Vicariato de Maringá estão organizando os seus Conselhos Pastorais, que funcionam com representações das bases, para decidirem em conjunto, com os Sacerdotes, a caminhada do povo na região paroquial determinada.

3. PROPOSTAS PARA O VICARIATO E DIOCESE:

- Dinamizar, urgentemente, a implantação dos C.P. a nível de base, Paróquia, de Vicariato e de Diocese.
- Que a formação das CEBs, através dos G.R. seja prioridade na Pastoral.
- Levar as equipes de serviços especiais (tais como a de Comunicação, de Liturgia, de Canto Pastoral etc.) a um trabalho harmônico, que visem também a enucleação das CEBs.
- Dar mais prioridade na formação de agentes de Pastoral leigos, capazes de assumirem a vida da Igreja com os Sacerdotes.
- Descentralizar "os poderes" concentrados nas mãos de alguns sacerdotes, pois eles fazem parte de um corpo e têm por função "ser cabeça do corpo".

4. PROGRAMAS:

- Formação de uma equipe, a nível de Vicariato, para seguir a vida dos Grupos de Reflexão.
- Promoção de tardes de Formação (ou dias de formação) para coordenadores de grupos sobre metodologia dos GR. Que este programa seja realizado, ao menos, 4 vezes durante o ano de 1982.
- Um curso de Liturgia, mais ou menos na metade do ano, para equipes de Liturgia.
- Um encontro de formação para novos participantes de GR., no início do ano.
- Um encontro de avaliação da caminhada da implantação das CEBs., no mês de agosto, de uns três dias, no Seminário.

- 6 - Criar, nas Paróquias, a Pastoral de Adolescentes, para preencher a vaga existente entre a Catequese de 1ª Eucaristia e a Pastoral de Juventude.
- 7 - Criar o Conselho Pastoral do Vicariato, onde o leigo tenha direito ao voto. Esse conselho se reunirá, ao menos, três vezes ao ano, para planejar, animar, coordenar e avaliar o trabalho da Igreja no Vicariato.

TEMA Nº 2: EVANGELIZAÇÃO

1. AUMENTOU OU DIMINUIU O NÚMERO DE PESSOAS AFASTADAS OU ACOMODADAS? QUAL O MEIO MAIS COMUM QUE, DE FATO, TROUXE MAIS GENTE PARA A VIDA DA IGREJA?

— Está aumentando o número das pessoas que buscam na Igreja um lugar de participação. Mas, infelizmente, a maioria apenas vai buscar na Igreja “um quebra galho” para as horas de precisão, visto que não vivem intensamente o seu Batismo.

O meio mais comum de busca de um espaço de participação tem sido os Grupos de Reflexão, os vários tipos de Encontros preparatórios aos Sacramentos, os Encontros de Missão.

2. SITUAÇÃO DA CATEQUESE NOS GR. E COM OS JOVENS:

— É unânime a Assembléia, através das conclusões, afirmar que os GR., que caminham para a formação de CEBs, são “meios privilegiados” de catequização — em todos os níveis — para o povo.

Algumas Paróquias possuem catequese em preparação à Primeira Eucaristia, de Perseverança e em preparação ao Batismo assumidas pelos próprios grupos, sem necessitar que a pessoa saia de seu ambiente natural para “receber aulas de catequese”.

3. O OBJETIVO DA CATEQUESE DE INICIAÇÃO DAS CRIANÇAS PARA A 1ª EUCARISTIA ESTÁ SENDO ATINGIDO? QUE FALHAS HÁ?

— Infelizmente a Catequese de iniciação não está atingindo seu objetivo; basta verificar o que acontece depois da Primeira Eucaristia. O problema central dessa falha parece concentrado na falta de empenho por parte dos pais, que não proporcionam ambiente adequado à criança. Depois, esse problema se estende à falta de preparo de nossos catequistas; eles têm boa vontade, mas a catequese torna-se um “bico” na vida de Igreja (para eles).

4. A PASTORAL DE JUVENTUDE TEM TIDO RESULTADO?

— Sim. Sobretudo agora que é proposta uma nova metodologia para os grupos, através dos grupos de base de jovens, que devem inserir-se nas CEBs.

Para esta nova sistemática é necessário que se preparem melhor os coordenadores de Grupos de Jovens e se destaque um Sacerdote, liberado totalmente para este trabalho, visto que o Jovem é uma opção prioritária em Puebla.

5. QUE RESULTADOS TÊM DADO OS CURSOS DE BATISMO E DE NOIVOS?

— A maioria vê nesses encontros de preparação meros paliativos (“quebra galhos”), que devem ser questionados e tolerados até que a maioria do povo não entre no processo permanente e consciente da fé.

6. PROPOSTAS PARA O VICARIATO E A ARQUIDIOCESE

a) Que os Vigários ofereçam condições, oportunidades para que todos possam participar como evangelizadores, da vida da Igreja.

b) Que os Sacerdotes assumam as lutas e aspirações do povo, de maneira especial daqueles que não têm voz e nem vez.

c) Que os Sacerdotes preparem melhor suas homilias, colocando-as em linguagem simples e clara.

d) Que se aproveite das homilias para evangelizar mais.

e) Lembrar sempre aos movimentos (Cursilho, MFC, Jovens, Vicentinos) que são meios, não fim da vida de Igreja. Eles devem levar seus participantes à integração na vida comunitária (Paroquial) através dos GR.

f) Deve-se ter claro que a catequese é um processo que nunca acaba (catequese permanente). Daí, mais ação pastoral junto aos Pais, para que a catequese da 1ª Eucaristia atinja seus objetivos.

1) Os Cursos de preparação aos catequistas devem voltar, mas a nível de Paróquia, em número de dois por ano (1ª e 2ª etapa, como sugere a apostila da Arquidiocese).

7. PROGRAMAS:

1 - Os Cursos de preparação aos catequistas devem voltar, mas a nível de Paróquia, em número de dois por ano (1ª e 2ª etapa, como sugere a apostila da Arquidiocese).

2. Revisão urgente dos conteúdos dos livrinhos de catequese elaborados pela Arquidiocese,

3. Encontros de formação para jovens. 4 encontros para o próximo ano, sendo 2 para coordenadores da Pastoral de Juventude, a nível Paroquial, e 2 para jovens que ainda não participam (= Encontro de missão).

4. Ao menos um encontro de reflexão em torno dos conteúdos dos encontros em preparação ao Matrimônio e ao Batismo, no início do ano, para questioná-los, melhorá-los.

TEMA Nº 3: AÇÃO SOCIAL

1. OS GRUPOS ESTÃO EMPENHADOS E AGINDO NO CAMPO SOCIAL?

— Existe um empenho por parte de todos no desempenho de ações concretas, sobretudo em favor dos mais carentes, mas essas ações são, na sua maioria, de cunho assistencial. Há, também, obras promocionais.

2. COMO SE ENTENDE A ATUAÇÃO DA IGREJA NO CAMPO SOCIAL?

— É um dever do cristão atuar nos vários aspectos da vida social; mas o que se tem notado é o medo e despreparo do cristão quando trata o tema, por exemplo, política.

3. LIGAÇÃO ENTRE FÉ E PROBLEMAS HUMANOS:

— De uma maneira geral todos concordam que deve haver uma íntima ligação entre a vida de fé e os problemas que circundam o povo, pois “não se concebe fé sem obras”.

Nossos grupos tratam dos temas sociais, mas falta-lhes conhecimento profundo e seguimento da realidade tal qual ela se apresenta.

4. PROPOSTAS PARA O VICARIATO E PARA A ARQUIDIOCESE

a) Que os Sacerdotes assumam com o povo os seus direitos e não se deixem vender por promessas políticas.

b) Em vista das próximas eleições, que nenhum líder de grupo aproveite de seu cargo para fazer campanha política partidária.

c) Que se comecem nas Paróquias equipes de Promoção humana.

- d) Que as conclusões de Puebla sejam levadas a sério, sobretudo as duas prioridades: pobres e jovens, não se esquecendo da Evangelização dos Construtores da sociedade.
- e) Que os cristãos tenham critérios para analisarem as propostas políticas de 82.
- f) Que se tenha claro o sentido que Puebla quer dar à opção preferencial pelos pobres: a Igreja aposta no pobre, e confia que esta aposta vence!

5. PROGRAMAS:

1. Elaboração de uma cartilha sobre política, para os GR. e/ou utilizar do Folheto "Ninguém cresce sozinho" para orientação do tema "Fé e compromisso político", em vista das eleições de 82.
2. O tema "Opção preferencial pelos pobres" deve impregnar todos os tipos de encontros determinados nas várias áreas de pastoral, bem como a "opção preferencial pelos jovens".

TEMA Nº4: PRIORIDADES

- * Prioridade é o que vai resolver tudo. É a chave geral. É o tronco mestre para todo o trabalho. É o que, feito, atinge muitas coisas. Por isso é que nossa prioridade foi a dos GRUPOS DE REFLEXÃO que caminham para CEBs, pois neste espaço resolveremos os problemas de Evangelização, participação, comunhão e ação social.
- PRIORIDADE 1: Intensificação do trabalho com os GR., tendo sempre em consideração as duas opções preferenciais de Puebla, pobres e jovens.
- PRIORIDADE 2: Constituição dos Conselhos Pastorais a nível de base, Paróquia, Vicariato e Diocese.
- * Consideração sobre a formação do Conselho de Vicariato: assim como todos os Conselhos, em todos os níveis, este também deve ser um órgão vivo, que seja expressão da vida do povo. Será constituído por 6 (seis) membros de cada Paróquia, com 3 (três) reuniões anuais (planejamento, acompanhamento e avaliação).

* * *

Obs.: O vicariato de Maringá foi subdividido em dois grupos: urbano e "rural". Lamentamos e pedimos desculpas ao setor "rural" por ter extraviado a síntese das suas conclusões. Esperamos que elas apareçam na síntese final, com outras palavras.

CONCLUSÕES DA ASSEMBLÉIA DO VICARIATO EPISCOPAL DE JANDÁIA DO SUL

DATA: 11 de outubro de 1981

HORÁRIO: das 8:00 às 17:00 h.

LOCAL: Colégio das Irmãs, em Jandáia do Sul

TEMA I – COMUNHÃO E PARTICIPAÇÃO

1. Participação dos leigos

O número de pessoas que frequentam a igreja, segundo a conclusão de todas as paróquias, aumentou bastante. Em termos de responsabilidade eclesial, porém, não se pode dizer que tenha havido notável crescimento. Aponta-se como causa a falta de conscientização por parte dos leigos. A tendência geral é sobrecarregar sempre as mesmas pessoas, notadamente os dirigentes ou as lideranças que já despertaram. Os leigos, em grande parte

das paróquias, ainda se sentem ajudantes, como se estivessem prestando ao padre uma colaboração ou favor, em vez de participar da vida da Igreja como uma consequência natural do batismo e da crisma.

Nos grupos de reflexão há sinais de amadurecimento, fazendo com que os leigos assumam seu papel de adultos, sem a necessidade da presença mais constante do padre. Nas paróquias onde foi implantado, o díizimo, embora lentamente, vai contribuindo para formar a consciência de pertença a uma comunidade, em relação à qual todos são responsáveis. Nota-se também que a catequese, tanto de crianças como de adultos, tem levado à maior responsabilidade dos leigos.

Na maioria das paróquias as decisões são tomadas junto com os leigos, que têm oportunidade de se manifestar. Mesmo nos grupos de reflexão poucos são aqueles em que as decisões ficam apenas a cargo do dirigente: tudo é decidido em conjunto.

2. Conselho Paroquial

Algumas paróquias possuem Conselho funcionando regularmente; outras o criaram, mas seu funcionamento deixa a desejar; em outras ainda não foi começado. Sentiu-se a necessidade de ativá-lo em todas as paróquias.

3. Propostas

- a) Viabilizar e dinamizar o C. P. em todas as paróquias, bem como o Conselho de Vicariato (6 membros de cada paróquia), conforme sugestão da Coordenação de Pastoral. Na constituição do C. P. deve-se levar em conta a participação ativa na vida da paróquia para a escolha dos membros.
- a) Manter a preocupação em formar lideranças, a fim de conscientizar os leigos sobre sua responsabilidade dentro da paróquia.
- c) Em toda a atividade da Igreja ter sempre a atenção voltada para os jovens.

TEMA II – EVANGELIZAÇÃO

1. Situação das paróquias e meios de evangelização

De modo geral, em todas as paróquias, observa-se o crescimento dos que voltaram à prática da religião, diminuindo, em consequência, o número dos afastados e acomodados. Essa aproximação, contudo, não demonstra correspondente crescimento na vivência das responsabilidades da fé.

Os meios mais comuns que têm levado a esse crescimento têm sido os grupos de reflexão, os encontros de preparação ao batismo, ao matrimônio e à 1.ª Eucaristia dos filhos, a homilia nas missas, ainda a visita do Santo Padre, palestras . . .

2. Catequese nos GR e de Jovens

Os grupos de reflexão têm-se revelado excelente meio de amadurecimento na fé para aqueles que os frequentam com assiduidade.

Quanto aos jovens é bastante variada a situação de paróquia para paróquia. De modo geral, na zona rural os jovens acompanham os GR, enquanto nas cidades formam grupos. Nestes últimos é insuficiente a catequese, havendo mais amizade e diversão sadia. Falta um planejamento e coordenação para a Pastoral de Jovens.

3. Catequese Infantil

A catequese de iniciação das crianças está atingindo apenas parte de seu objetivo: o que se refere à transmissão de conhecimento. Quanto à vivência e perseverança, ainda há muito que fazer.

As falhas provêm sobretudo do ambiente familiar, onde falta apoio e exemplo dos pais, da preparação inadequada das aulas por parte dos catequistas, do local impróprio onde é ministrada a catequese, do ambiente geral de vida, onde é flagrante o desencontro entre o que mostram os MCS e o que ensina a catequese. Há ainda queixa quanto ao manual do catequista preparado pela Equipe Arquidiocesana: pede-se maior profundidade e orientação, tendo em vista a pouca base de grande parte dos catequistas (apesar de seu esforço e boa vontade).

4. Encontros de noivos e de batismo

Noivos: é válido, traz proveito. Ajuda a formar a consciência cristã quanto ao sacramento do matrimônio. Os casais responsáveis devem testemunhar pela vida aquilo que dizem aos noivos.

Batismo: a opinião geral é de que ajuda na evangelização, integra à comunidade. Depende muito da forma como é ministrado pelos casais, do ambiente (local e data). Deveria ser mais encontro de exemplo pela vivência, em vez de falar por teoria. O grupo manifestou estranheza quanto ao fato de ainda haver padres que aceitam fazer o batismo de crianças sem a devida preparação dos pais ou padrinhos.

5. Propostas

- Ir ao encontro dos afastados, utilizando os meios mais conhecidos do gosto da religiosidade popular.
- Promover intercâmbio de experiências de líderes de GR a nível de Vicariato.
- Deixar bem claro aos membros dos GR e do povo o que é CEB.
- Promover a divulgação de vivências e experiências utilizando os MCS.
- Promover verdadeira pastoral de juventude, com incentivo e valorização do jovem, estruturando o trabalho nessa área.
- Há que pensar na efetivação de algum organismo de perseverança (pastoral da adolescência) a nível arquidiocesano.
- Valorizem-se mais os encontros de batismo e de noivos.
- Sejam observadas de maneira uniforme as normas estabelecidas pela Arquidiocese na pastoral dos sacramentos.
- Haja intercâmbio entre os responsáveis por palestras nos encontros de noivos.
- Mais assistência pastoral aos Pais para maior proveito junto às crianças da 1.ª Eucaristia.

TEMA III – AÇÃO SOCIAL

1. Empenho neste campo

São poucos os cristãos que atuam nesta área. Há trabalhos individuais e de algumas instituições. Algumas paróquias têm algum trabalho mais ou menos desenvolvido, com algum resultado, mas sempre com algum grupo apenas atuando.

2. Entendimento da ação da Igreja

Os leigos mais engajados reconhecem tranquilamente que este é um campo próprio de ação da Igreja. Os que têm menor ligação com a vida paroquial ainda acham que o padre (e a religião) deve restringir-se à área estritamente religiosa, ao redor do altar.

A maioria dos leigos que atuam neste campo, em nossas paróquias se limita às obras de caridade. Timidamente alguns trabalhos de promoção humana começam a aparecer.

3. Temas sociais nas reuniões

De modo geral todos concordam que estes temas têm entrado em reuniões. Mas não têm, de modo geral, despertado entusiasmo: há temas não bem aceitos por medo, pressão, falta de conhecimento do assunto e falta de opinião a respeito. O resultado são reuniões sem vida, sem debates. Outros temas sociais têm boa aceitação em termos de idéias, de discussão, mas com poucos resultados práticos na vida.

4. Propostas

- Organizar ou movimentar (e valorizar) as instituições existentes, dando-lhes orientação cristã.
- Promover encontros sobre o assunto, a nível arquidiocesano ou de vicariato, para intercâmbio de idéias.
- Criação de algum organismo para a conscientização sobre as responsabilidades sociais do cristão, dignidade da pessoa, direitos e deveres e a visão cristã sobre os problemas atuais bem como suas causas.
- Desenvolver mais os GR, pois é aí que se podem abranger todos os campos de vivência do cristianismo.

TEMA IV – PRIORIDADES

1. Estão recebendo mais atenção

Neste ponto, foram apontadas como preocupação maior das nossas paróquias quatro assuntos na seguinte ordem: catequese, ação social, grupos de reflexão e grupos de jovens.

2. Devem receber mais importância

Segundo os representantes leigos a preocupação da Igreja deve dirigir-se a quatro pontos, nesta escala de preferência: pastoral de juventude, pastoral de adolescência, formação litúrgica e grupos de reflexão.

Justificam essa pretensão argumentando que nos jovens está o futuro de nossas paróquias e através deles se dará continuidade ao trabalho que hoje desenvolvemos, que há necessidade de assegurar perseverança ao que é dado na 1.ª Eucaristia, que a liturgia é fonte alimentadora da fé, que os GR são no momento o melhor meio de que dispomos para conscientizar os adultos sobre a sua fé e os compromissos que ela impõe.

3. Propostas

- Haja mais encontros de formação para líderes.

- b) Faça-se programação das atividades paroquiais (calendários).
- c) Promover encontros de formação de catequistas.
- d) Haja mais empenho na formação dos agentes de liturgia, bem como maior atenção para digna e frutuosa celebração.
- e) Preocupação com a formação de novos grupos, aproveitando-se os elementos mais amadurecidos, intercâmbio de líderes, intensificando visita dos padres aos GR.
- f) Despertar leigos para assumir funções que o padre pode delegar.

II – EVANGELIZAÇÃO

CONCLUSÕES DA ASSEMBLÉIA DO VICARIATO DE NOVA ESPERANÇA

DATA: 18 de outubro de 1981

HORÁRIO: a partir das 14:00 até às 18:00 hs.

LOCAL: Paróquia de Nova Esperança

TEMA I – COMUNHÃO E PARTICIPAÇÃO

– Como está sendo a participação dos leigos na vida Paroquial no sentido de organizar, deliberar e assumir tarefas?

– Descreva o Conselho Paroquial e seu funcionamento.

1. Foi constatado com satisfação que em todas as paróquias do Vicariato (menos Inajá) existe um certo tipo de Conselho Paroquial de Pastoral. Ele nem sempre funciona como seria necessário e desejável: porém já representa uma participação do leigo na vida da Paróquia.
2. Fazem parte destes Conselhos elementos das “fontes de trabalho” das Comunidades: isso é, trata-se de pessoas engajadas em alguma “atividade” paroquial.
3. Constata-se também que todo este material humano que se movimenta muito, ainda depende muito do Padre: não está consciente de suas responsabilidades como Igreja. Assume tarefas, mas dificilmente influencia na organização e nas deliberações da Comunidade.
4. Percebe-se um claro caminhar das Comunidades rumo a uma Comunhão e Participação mais intensa.

– PROPOSTAS E SUGESTÕES

1. Encontros a nível diocesano para esclarecer sobre as funções dos C.P.P. e suas equipes (principalmente de Administração).
2. Urgir a criação de um Conselho de Pastoral a nível de Vicariato (6 elementos de cada paróquia – Reuniões bimensais ou trimestrais. . .)
3. Extinção da obrigatoriedade do Curso de Batismo, no setor, a fim de levar os casais a entrar nos Grupos de Reflexão e C.E.B.
4. Campanha do Dízimo (a nível paroquial).
5. Mais vagas para o Cursinho ao nosso Vicariato.
6. Cursos para Líderes.

II – EVANGELIZAÇÃO

– Qual a conclusão geral das respostas dos Grupos sobre aumento ou diminuição de pessoas afastadas ou acomodadas?

Qual o meio mais comum que, de fato, trouxe mais gente para a vida da Igreja?

R.: Apesar dos temores em contrário (“Com tantas exigências, o povo vai se afastar da Igreja”, dizia-se) foi reconhecido por todos que houve uma volta para a Comunidade: muita gente está procurando a Igreja depois de anos de afastamento. Em muitos casos trata-se de uma volta consciente e vital.

Os meios mais apontados: Grupos de Reflexão

Catequese (principalmente de adultos e jovens)

Cursos vários (Batismo – Casamento)

– Qual a situação da Paróquia quanto à catequese nos G.R. e à Catequese de Jovens?

R.: Houve unanimidade em afirmar que nos G.R. a catequese, apesar das dificuldades (principalmente a frequência) é satisfatória (Louvores à equipe de padres que prepara os folhetos sobre Sacramentos). Os membros dos G.R. começam a se converter a Cristo e à Igreja.

A respeito da Catequese dos Jovens constata-se muitas falhas: desinteresse deles – marginalização dos Grupos de Jovens do contexto da Comunidade, etc.

Percebe-se que o Grupo de Jovens, quando nascido no seio de uma C.E.B., vive melhor seu cristianismo e cresce na fé mais facilmente.

– O objetivo da Catequese de iniciação das crianças para a I.ª Eucaristia está sendo atingido? Que falhas há?

R.: Houve, em geral, uma certa dificuldade dos grupos em detectar o verdadeiro objetivo da catequese de iniciação. De qualquer modo vê-se claramente que, depois da I.ª Comunhão, a maioria das crianças não persevera na Comunidade.

As razões apontadas que explicam esta debandada são várias, mas a primeira é a falta de participação na vida da Igreja por parte dos Pais.

Em várias paróquias há grupos de Adolescentes para dar oportunidade às crianças que comungam de poder perseverar: mas a vida destes grupos é muito precária.

– Quais os resultados dos Cursos de Noivos e de Batismo?

R.: Cursos para noivos: em geral, satisfatórios. Algumas paróquias pensam que o curso é curto demais. Necessidade de uma reflexão séria a seu respeito e dos conteúdos.

Cursos de Batismo: muita insatisfação.

Algumas paróquias já os suprimiram (exigindo dos pais dos batizados a entrada nos Grupos de Reflexão.)

Há pedidos de extinção deste Curso.

Eles nem sempre dão bom resultado: uma pequena porcentagem deles tira proveito.

SUGESTÕES:–

O material didático fornecido pela Arquidiocese seja unificado e revisto.

Preparar melhor os líderes dos Grupos, os catequistas através de cursos e Encontros.

Preparar Líderes para os Gr. de Adolescentes e de Jovens.

Criação, a nível setorial, de Equipe de Catequese.

A nível de Província: criação de uma Equipe de M.C.S., para aproveitar melhor Rádio,

TV., a serviço das prioridades da Igreja no Paraná, e não a serviço de devoções ou idéias pessoais.
Mais assistência pastoral aos Pais para maior proveito junto às crianças da 1.ª Eucaristia.

Encontros para Líderes de Grupos de Reflexão (setor) 2 etapas Pe. Roberto
Encontro de Líderes de Grupos de Jovens " Pe. Vieira
Cursos de. Catequese "
Encontros de Líderes de Adolescentes " 2 enc.

TEMA III – AÇÃO SOCIAL

- São todos os paroquianos, ou os grupos e comunidades que estão empenhados e agindo no campo Social, ou só alguns?
- De que modo os paroquianos entendem a atuação Social da Igreja?
Como estão fazendo?
- Os temas Sociais (pobreza, justiça, salário, política) têm entrado nas reuniões?
- R.: No campo assistencial – caritativo, todas as paróquias têm alguma coisa organizada: os Vicentinos, por ex., estão presentes em quase todas as paróquias do Vicariato. Existem também Equipes de Promoção Humana que, porém, trabalham mais no campo da Assistência e em obras de caridade.
- Há grupos que se questionam sobre a ação social da Igreja: existe um certo receio. Temos porém também uma larga fatia da população que apoia a atuação dos Bispos e da Igreja neste campo.
- Muitos assuntos de caráter social entraram como roteiro de reflexão dos G.R. neste ano passado: principalmente na C.F. 81: e foram, na maioria das casas, bem acolhidos.
- Está se criando uma certa conscientização a respeito deste assunto: é preciso insistir. Se nosso povo não se empenha mais neste campo, parece que deve-se mais à falta de orientação e incentivos, do que, propriamente, à má vontade.
- O que deve ser feito para levar os grupos e o povo cristão a despertar e aprofundar este compromisso de sua fé e não deixar tudo à liberdade de cada um?
- R.: Usar o folheto "Ninguém cresce sozinho" para esta conscientização (Foi sugerido que deveria até ser veículo dos documentos do Papa e da CNBB).
- Uso dos M.C.S. para conscientizar e não para ALIENAR.
- Encontros de Líderes paroquiais neste campo, em nível Arquidiocesano.
- Criar em toda Paróquia Equipes de Promoção Humana (ou de conscientização)

TEMA IV – PRIORIDADES

- Quais foram as coisas apontadas pelos grupos que estão sendo mais importantes na Paróquia?
Quantas vezes foram apontadas?
Quais foram apontadas que devem ser mais importantes?
Por que devem ser mais importantes?
- R.: Viu-se que, de um modo ou de outro, todas as paróquias, apontam os Grupos de Reflexão como a Prioridade essencial na Pastoral que está sendo realizada. Às vezes se fala, em geral, de Catequese: mas percebe-se que é o Grupo de Reflexão, é a C.E.B. que resolve de fato a necessidade de uma catequese encarnada e permanente. Todas as Paró-

quias estão empenhadas no esforço de criar sempre mais G.R., acompanhá-los para que caminhem rumo à sua transformação em Igreja ou C.E.B.

Foi apontado também o Dízimo Paroquial como uma prioridade: em algumas paróquias de fato, está-se trabalhando muito para introduzir o Dízimo como meio normal de sustento pela Comunidade Paroquial.

- Criação de Grupos de Jovens e sua participação nas atividades da Comunidade.
- Criação de Grupos de Adolescentes para perseverança das crianças que participam da Eucaristia.
- Criação de Equipes de Liturgia.
- Assistência mais ativa aos casais novos.
- Dízimo como dever de todo cristão.

"– PIO BISPO, Servo dos Servos de Deus

Para perpétua lembrança

Julgamos ser nosso dever dividir as Igrejas muito extensas e circunscrevê-las a limites mais apropriados, já que nada é tão desejável e nada mais importante na Igreja, do que proporcionar uma vida mais segura de bem-estar celestial a todos os homens que se honram do nome de cristãos e provê-los de todos os confortos e utilidades da religião católica.

Quando, pois, soubemos que se pediu a esta Sé Romana, dividida a Igreja de Jacarezinho, se criassem duas Dioceses (Maringá e Londrina), para que os honrados habitantes da região setentrional do Estado do Paraná, no Brasil, não ficassem privados dos cuidados pastorais necessários, de bom grado atendemos ao pedido apresentado. Assim, usando do Nosso supremo poder, estabelecemos o seguinte: Separamos da Diocese de Jacarezinho a região que compõe a nova DIOCESE DE MARINGÁ, na qual cidade o Bispo terá a sua residência, e em cuja Igreja de Nossa Senhora da Glória porá a Catedral Pontifical" (Da Bula "Latissimas Partire Ecclesias" do Papa XII, de 1.º – II – 1956).

"– PIO BISPO, Servo dos Servos de Deus

Ao dileto filho, JAIME LUIZ COELHO, Cura da Catedral de Ribeirão Preto, primeiro Bispo eleito da Diocese de Maringá, saudação e bênção apostólica.

Devendo prover às necessidades da Diocese de Maringá, criada no mês de Fevereiro do corrente ano, elegemos-Te, filho dileto, para Bispo e Pastor da mesma Séde de Maringá. Damos-Te o governo e a administração desta Diocese quer no que se refere aos assuntos religiosos quer aos bens temporais. Dileto filho, fazemos votos a Deus de todo o coração para que, propício, fecunde o Teu trabalho, Te proteja a Ti e aos Teus fiéis" (Da Bula do Papa PIO XII, nomeando Dom Jaime Luiz Coelho, 1.º Bispo da Igreja em Maringá, aos 03 - XII - 1956).

"– PIO BISPO, Servo dos Servos de Deus

Aos caríssimos Filhos, membros do Clero e ao Povo da cidade e da Diocese de Maringá, saudação e bênção apostólica.

Prazeirosamente vos notificamos que a vossa Diocese de Maringá, que criamos pela Bula "Latissimas Partire Ecclesias" de 1.º de Fevereiro do corrente ano, hoje a confiamos ao seu primeiro Bispo. Elegemos, como Bispo e Pastor, para reger e governar a referida Diocese, o nosso dileto filho, JAIME LUIZ COELHO, até o presente Cura da Catedral de Ribeirão Preto.

Exotamos-vos, pois, amados Filhos, a que recebaís o vosso novo Bispo com piedoso respeito e o acateis com sincera obediência. Se assim fizerdes, não duvidamos que a novel Igreja de Maringá, pela vossa mútua colaboração, com as bênçãos de Deus, logo há de crescer e se desenvolver" (Da Bula do Papa PIO XII apresentando o 1.º Bispo Diocesano de Maringá ao Clero e ao Povo, aos 03 - XII - 1956).

Organograma

Arquidiocese de Maringá

PASTORAL DE SAUDAÇÃO

IN OMNIBUS CHRISTUS!

Queridos Diocesanos, elevado à plenitude do Sacerdócio por paternal liberalidade divina, que se compraz em escolher os fracos para confundir os fortes, e ciente da gravíssima responsabilidade que pesa sobre os meus ombros, diante da minha missão episcopal, aqui estou no vosso meio para realizar o ardente desejo do meu coração. . . Se vos vou chamar a todos ao campo da luta pelo advento do reino de Deus, em nossa querida Diocese, sabeis que o vosso Pastor, por primeiro, deseja pisar a arena do combate. . . Quando todas as forças devem se unir para o bem estar da sociedade e paz das consciências, o vosso Bispo quer ser este elo de união inquebrantável. No seu coração há lugar para todos, pois para todos foi ele enviado. . . Dentro da Diocese, na beleza da paternidade espiritual, embora haja aqueles que juridicamente não se subordinam ao Bispo Diocesano, no entanto, considerada a vontade salvífica de Deus, ninguém está excluído das minhas solitudes. Católicos ou não, basta saiba eu terem sido remidos pelo Sangue de Cristo, a todos quero fazer chegar o afeto paternal do meu coração, para que CRISTO SEJA TUDO EM TODOS. Pois sou o vosso BISPO”.

(Trecho da Carta Pastoral de Saudação
Dom Jaime Luiz Coelho — Maringá, 24-3-1957)

01 – ARCEBISPO METROPOLITANO

Dom Jaime Luiz Coelho
CÚRIA METROPOLITANA
Rua Lopes Trovão, 395 - 409
Caixa Postal 152
Fones: (0442) 24-3938 e 24-4883
RESIDÊNCIA EPISCOPAL
Praça Pio XII s/nº
Fones: (0442) 24-2850 e 24-4862
87 100 – MARINGÁ - PR

02 – CÚRIA METROPOLITANA

Auxiliares de Secretaria:
Irmã Thereza Tiecher
Irmã Antoinette Banchet
Seminarista Antônio de Souza
Rua Lopes Trovão, 395 - 409
Caixa Postal 152
Fones: (0442) 24-3938 e 24-4883
87 100 – MARINGÁ - PR

03 – PROCURADOR DA MITRA ARQUIDIOCESANA

Padre Geraldo Schneider
Avenida Rio Branco, 1000
Caixa Postal 264
Fone: (0442) 24-4287
87 100 – MARINGÁ - PR

04 – CONSULTORES ARQUIDIOCESANOS

Mons. Bernardo Cnudde
Mons. Orivaldo Robles
Padre Sidney Luiz Zanettini
Pe. Geraldo Schneider
Pe. Antônio de Pádua Almeida
Pe. Nunzio Reghenzi

05 – CONSELHO PRESBITERAL ARQUIDIOCESANO

Presidente – Dom Jaime Luiz Coelho
Arcebispo Metropolitano
Coordenador – Pe. Antônio de Pádua Almeida
Coordenador da Pastoral Arquidiocesana
Secretário – Mons. Bernardo Cnudde
Conselheiros – I - Vicariato Episcopal de Maringá
Coordenador: Mons. Bernardo Cnudde
Representante: Pe. Vicente Costa
II - Vicariato Episcopal de Jandáia do Sul
Coordenador: Mons. Orivaldo Robles
Representante: Pe. José Victor Riffel
III - Vicariato Episcopal de Nova Esperança

Coordenador: Mons. Berniero Lauria
Representante: Pe. Roberto T. Kuriyama
IV - Representante dos Religiosos: Pe. Ruperto A. Jaeger SJ
V - Consultores Arquidiocesanos
Mons. Bernardo Cnudde
Mons. Orivaldo Robles
Pe. Sidney Luiz Zanettini
Pe. Geraldo Schneider
Pe. Antônio de Pádua Almeida
Pe. Nunzio Reghenzi
Representante do Conselho Presbiteral junto ao Regional Sul II -
CNBB - CURITIBA-PR
Monsenhor Orivaldo Robles

06 – VICARIATOS EPISCOPAIS

Vicariato Episcopal de MARINGÁ
Vigário Episcopal: Monsenhor Bernardo Cnudde
Pároco do Divino Espírito Santo – Mgá.
Repres. no Conselho: Pe. Vicente Costa
c/ Vicariato Episcopal de JANDÁIA DO SUL
Vigário Episcopal: Monsenhor Orivaldo Robles
Pároco de Marialva
Repres. no Conselho: Pe. José Victor Riffel
Vicariato Episcopal de NOVA ESPERANÇA
Vigário Episcopal: Monsenhor Berniero Lauria
Pároco de Nova Esperança
Repres. no Conselho: Pe. Roberto Kuriyama

Nota: Reuniões mensais dos Vigários Episcopais com o Arcebispo Metropolitano

07 – CÂMARA AUXILIAR DO TRIBUNAL ECLESIASTICO REGIONAL

Presidente – Dom Jaime Luiz Coelho, Arcebispo Metropolitano
Juiz – Cgo. José Jézu Flor
Defensor do Vínculo – Pe. Lino Beal
Notário – Antônio de Souza
Tribunal de 1ª Instância – Curitiba
Tribunal de 2ª Instância – Porto Alegre
Tribunal de 3ª Instância – Roma

08 – CONSELHO ADMINISTRATIVO ARQUIDIOCESANO

Presidente – Dom Jaime Luiz Coelho
Membros – Pe. Sidney Luiz Zanettini
Pe. Geraldo Schneider
Dr. Wilson Saens Surita
Dr. Irivaldo J. Souza
Sílvio Iwata

09 – COORDENAÇÃO ARQUIDIOCESANA DE PASTORAL

Coordenador: Padre Antônio de Pádua Almeida
Auxiliar: Padre Júlio Antônio da Silva

Endereço: Cúria Metropolitana
Rua Lopes Trovão, 395 - 409
Caixa Postal 152
Fones: (0442) 24-3938 e 24-4883
End. Coord.: Rua Padre Raimundo Le Goff, 170
Fone: (0442) 24-5371
End. Auxil.: Rua Caracas, 1225
Fone: (0442) 23-1303
87 100 – MARINGÁ-PR.

10 – PRESBITÉRIO

Sacerdotes: 43 (quarenta e três)
Seculares: 32 (trinta e dois)
Religiosos: 11 (Onze)

11 – SEMINARISTAS

Comunidade “EMAÚS”

Rua Desembargador Motta, 2480
Caixa Postal 299
Fone: (0412) 24-7503
80000 – CURITIBA – PR

Reitor: Padre Diniz Mikosz

Seminaristas: Padre Antônio Alczuk	4o. Teologia
Padre Geraldo Trabuco	4o. Teologia
Antônio Jorge Naufel	3o. Teologia
Virgílio Cabral dos Santos	2o. Teologia
Jorge Ferreira de Souza	2o. Teologia
Dorival Teles de Menezes	1o. Teologia
Olívio Mangolin	1o. Teologia
Zenildo Megiatto	1o. Teologia
Dirceu Luiz Fumagalli	3o. Filosofia
Claudeci Aparecido Cândido	3o. Filosofia
Eurides dos Santos Maria	3o. Filosofia
Armando Camilo	2o. Filosofia
Bruno Eliseu Versari	2o. Filosofia
Edilberto Ribeiro Tostes	2o. Filosofia
Hermes dos Santos Kociolek	2o. Filosofia
Israel Zago	2o. Filosofia
Luiz Claudio Pereira	2o. Filosofia
Jair Aparecido Favaretto	2o. Filosofia
Artur Augusto Vanderley	1o. Filosofia
Israel Felisberto da Silva	1o. Filosofia
Isaías Barbosa Nunes	1o. Filosofia
João Ivo Caleffi	1o. Filosofia
José Giampietro	1o. Filosofia

Centro de Formação Vocacional “PAPA JOÃO PAULO I”

Praça Santo Antônio – ADAR
Caixa Postal 562
Fone: (0442) 22-3947
87 100 – MARINGÁ-PR

Diretor: Padre Nunzio Reghenzi
Candidatos ao Seminário Maior: 10 (dez) Jovens
Alunos dos Encontros Vocacionais: 50 (cinquenta)

SEMINÁRIO ARQUIDIOCESANO “NOSSA SENHORA DA GLÓRIA”

Centro Vocacional “PAPA JOÃO XXIII”

Estrada p/ Mandaguaçu
Caixa Postal 789
Fones: (0442) 24-4791 e 24-4965
87100 – MARINGÁ-PR

Diretor: Dom Jaime Luiz Coelho
Arcebispo Metropolitano
Administrador: Isaías Alves Martins
Auxiliar da Administração:
Sérgio Ruy
Avenida Cerro Azul, 244
Fone: (0442) 22-3321
87100 – MARINGÁ-PR

12 – COMUNIDADES PAROQUIAIS

34 Paróquias e 01 Missão Nipo-Brasileira

PARÓQUIAS DA ARQUIDIOCESE DE MARINGÁ

AQUIDABAN (Município de Marialva) – BOM JESUS
Vigário Ecônomo: Pe. José Victor Riffel
End. Praça da Matriz
86990 – AQUIDABAN - PR

ATALÁIA – NOSSA SENHORA RAINHA
Vigário Ecônomo: Pe. Friedrich J. K. Gerkens
End. Praça João XXIII, 80 – Cx. P. 7 – Fone: 52-1474
87630 – ATALÁIA - PR

BARÃO DE LUCENA E CASTELO BRANCO – NOSSA SENHORA MÃE DE DEUS

Vigário Ecônomo: Pe. Pedro Vatar Makiyama
End. Praça da Matriz – Fone: 45-1363
87180 – PRESIDENTE CASTELO BRANCO – PR

BOM SUCESSO – DIVINO ESPÍRITO SANTO

Vigário: Pe. Francisco Guffi, O.S.J.
End. Praça Padre Angelo Casagrande – Cx. P. 56 – Fone: 241
86940 – BOM SUCESSO – PR

CRUZEIRO DO SUL – SÃO JUDAS TADEU

Vigário Ecônomo: Pe. José Fernandes de Souza
Vigário Cooperador: Pe. Darcy Maximino de Oliveira
End. Av. Dr. Romário Martins, 633 – Cx. P. 50 – Fone 325
87650 – CRUZEIRO DO SUL – PR

DOUTOR CAMARGO – SÃO PEDRO APÓSTOLO

Vigário Encarregado: Pe. Mateus Elias
End. Praça John Kennedy, 164 – Cx. P. 07 – Fone: 259
87155 – DOUTOR CAMARGO – PR

FLORAÍ – IMACULADA CONCEIÇÃO

Vigário Ecônomo: Pe. Angelo Rabachin
End. Praça Imaculada Conceição, 150 – Fone: 213
87620 – FLORAÍ – PR

FLORESTA – NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO

Vigário Encarregado: Pe. Pedro Canísio Dapper
End. Praça da Matriz
87120 – FLORESTA – PR

INAJÁ – SÃO PEDRO APÓSTOLO

Anexada a Cruzeiro do Sul
Entregue às Irmãs da Companhia de Maria
Irmã Aparecida da Silva
Irmã Genny Ferrari
Irmã Leonilda Romano da Silva
End. Praça da Matriz s/n
87670 – INAJÁ – PR

ITAMBÉ – NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS

Vigário Ecônomo: Pe. Pedro Canísio Dapper
End. Rua 31 de Março, 18 – Fone: 255
86980 – ITAMBÉ – PR

IVATUBA – NOSSA SENHORA DO ROCIO

Vigário Ecônomo: Pe. Mateus Elias
End. Praça XV de Novembro – Fone: 1
87130 – IVATUBA – PR

JANDÁIA DO SUL – SÃO JOÃO BATISTA

Vigário: Pe. Roberto Palotto, O.S.J.
Vigário Cooperador: Pe. Mike Alcântara, O.S.J.
End. Rua dos Patriotas, 808
Cx. P. 220 – Fone (0434) 32-1214
86900 – JANDÁIA DO SUL – PR

KALORÉ – SÃO BENEDITO

Vigário Ecônomo: Pe. Janusz Sobczak
End. Rua Fernando Ferrari, 413 – Cx. P. 54 – Fone: 327
86920 – KALORÉ – PR

MANDAGUAÇU – SÃO SEBASTIÃO

Vigário Ecônomo: Pe. Roberto Takeshi Kuriyama
End. Praça da Bíblia, s/n. – Cx. P. 130 – Fone: (0442) 45-1430
87160 – MANDAGUAÇU – PR

MANDAGUARI – BOM PASTOR

Vigário Ecônomo: Antônio Natalino Braga
End. Travessa Vitória, s/n – Cx. P. 142 – Fone: (0442) 33-1704
86970 – MANDAGUARI – PR

MANDAGUARI – NOSSA SENHORA APARECIDA

Vigário: Pe. Agenor Cavarçan, SAC
Vigário Cooperador: Pe. Luiz Schweiger, SAC
End. Praça N. Sra. Aparecida s/n. – Cx. P. 22 – Fone: (0442) 33-1353
86970 – MANDAGUARI – PR

MARIALVA – NOSSA SENHORA DE FÁTIMA

Pároco: Monsenhor Orivaldo Robles
End. Rua Pres. Nasser, 99 – Cx. P. 22 – Fone: (0442) 32-1307
86990 – MARIALVA – PR

MARINGÁ – CATEDRAL NOSSA SENHORA DA GLÓRIA

Cura: Pe. Sidney Luiz Zanettini
End. Praça da Catedral – Cx. P. 189
Fones: (0442) 22-1993; 22-2993; 22-1359
87100 – MARINGÁ – PR

MARINGÁ – SÃO JOSÉ OPERÁRIO

Vigário: Pe. Ruperto Antônio Jaeger, S.J.
Vig. Coop. Pe. Alcides de Bastiani, S.J.
Vig. Coop. Pe. Francisco Boesing, S. J.
End. Praça Emiliano Perneta s/n.
Caixa Postal 448 – Fone: (0442) 22-1130
87100 – MARINGÁ – PR

MARINGÁ – SANTO ANTÔNIO DE PÁDUA

Vigário Ecônomo: Pe. Nunzio Reghenzi
Vigário Cooperador: Pe. Antônio Luigi Martinelli
End. Praça Santo Antônio, s/n. – Cx. P. 562 – Fone: (0442) 22-3947
87100 – MARINGÁ – PR

MARINGÁ – SANTA MARIA GORETTI

Vigário Ecônomo: Pe. Antônio de Pádua Almeida
End. Rua Padre Raimundo Le Goff, 170 – C.P. 553 – Fone: (0442) 24-5371
87100 – MARINGÁ – PR

MARINGÁ – CRISTO RESSUSCITADO

Vigário Ecônomo: Pe. Geraldo Schneider

End. Av. Rio Branco, 1000 – Cx. P. 264 – Fone (0442) 24-4287

87100 – MARINGÁ – PR

MARINGÁ – DIVINO ESPÍRITO SANTO

Pároco: Mons. Bernardo Cnudde

End. Praça Gomes Carneiro Cnudde

End. Praça Gomes Carneiro, Vila 7 – Fone (0442) 22-9561

87100 – MARINGÁ – PR

MARINGÁ – SÃO FRANCISCO DE ASSIS

Vigário Ecônomo: Pe. José Bortolotte

End. Rua Ivan Pavlov, 432 – Cx. P. 47 – Fone: (0442) 22-0371

87100 – MARINGÁ – PR

MARINGÁ – SÃO MIGUEL ARCANJO

Anexa a São José Operário

End. Praça das Américas (Bairro Aeroporto) – Cx. P. 757 – Fone (0442) 22-9651

87100 – MARINGÁ – PR

MARINGÁ – SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

Vigário Ecônomo: Pe. Júlio Antônio da Silva

End. Praça Sagrado Coração de Jesus – Fone: (0442) 23-1303 (Morangueirinha)

87100 – MARINGÁ – PR

MARUMBI – SENHOR BOM JESUS

Vigário Ecônomo: Pe. Lourenço Gauci

End. Praça Senhor Bom Jesus – Cx. P. 29 – Fone: 277

86910 – MARUMBI – PR

NOVA ESPERANÇA – SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

Pároco: Mons. Berniero Lauria

End. Avenida São José, 959 – Cx. P. 133 – Fone: (0442) 52-1090

87600 – NOVA ESPERANÇA – PR

OURIZONA – NOSSA SENHORA DIVINA PASTORA

Vigário Ecônomo: Pe. Paulo Weng

End. Rua Bela Vista s/n.

87170 – OURIZONA – PR

PAIÇANDU – SANTO CURA D'ARS

Vigário Ecônomo: Pe. Angelo Banki

End. Praça de Matriz, – Cx. P. 45 – Fone (0442) 24-1539

87140 – PAIÇANDU – PR

PARANACITY – NOSSA SENHORA DE LOURDES

Vigário Ecônomo: Pe. Lino Beal

End. Av. Brasil s/n. – Cx. P. 111 – Fone: 298

87660 – PARANACITY – PR

SÃO JORGE DO IVAÍ – SÃO JORGE

Vigário Ecônomo: Pe. José Vieira da Silva

End. Praça Santa Cruz s/n. – Cx. P. 150 – Fone: 264

87190 – SÃO JORGE DO IVAÍ – PR

SÃO PEDRO DO IVAÍ – SÃO PEDRO APÓSTOLO

Vigário: Pe. Marcos Francisco Kuceky – OSJ

End. Praça das Américas, 426 – Fones: (0434) 51-1106; 51-1391

86945 – SÃO PEDRO DO IVAÍ – PR

SARANDI – NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS

Vigário Ecônomo: Pe. Vicente Costa

End. Praça da Matriz – Fone: (0442) 23-1598

86990 – SARANDI - PR

MISSÃO NIPO-BRASILEIRA – CENTRO DE APOSTOLADO CATÓLICO

Assistente Eclesiástico: Pe. Pedro Ryô Tanaka

Auxiliar: Pe. Sebastião Tetsuya Nishikawa

End. Rua Monsenhor Miguel Kimura s/n – Cx. P. 431 – Fone: (0442) 22-2983

87100 – MARINGÁ - PR

13 – RELIGIOSOS

Organização Pastoral e Administrativa

Ordens e Congregações: 19

Casas Religiosas: 34

Sacerdotes: 11

Irmãos: 18

Irmãs: 139

COMPANHIA DE JESUS (JESUITAS)

Residência Paroquial: Paróquia de São José Operário

3 sacerdotes

End. Praça Emiliano Pernetta s/n

Cx. P. 448 – Fone (0442) 22-1130

87100 – MARINGÁ – PR

SOCIEDADE DO APOSTOLADO CATÓLICO

Residência Paroquial: Paróquia de N. Sra. Aparecida

1 sacerdote

End. Praça N. Sra. Aparecida

Cx. P. 22 - Fone: (0442) 33-1353

86970 – MANDAGUARI – PR

Casa São Bonifácio

Superior: Pe. Luiz Scheweiger, SAC

Irmão: 1 de votos perpétuos

End. Cx. P. 24 – Fone: (0442)

87100 – MARINGÁ – PR

OBLATOS DE SÃO JOSÉ (JOSEFINOS) O.S.J.
Residência Paroquial: Paróquia de São João Batista
2 sacerdotes
End. Rua dos Patriotas, 808
Cx. P. 220 – Fone: (0434) 32-1214
86900 – JANDÁIA DO SUL – PR

Residência Paroquial: Paróquia do Divino Espírito Santo
1 sacerdote
End. Praça Pe. Angelo Casagrande
Cx. P. 56 – Fone (0434) 51-1391
86940 – BOM SUCESSO – PR

Residência Paroquial: Paróquia de São Pedro Apóstolo
1 Sacerdote
End. Praça das Américas, 426 – Fones: (0434) 51-1106; 51-1391
86945 – SÃO PEDRO DO IVAÍ – PR

CONGREGAÇÃO DOS IRMÃO DA MISERICÓRDIA DE MARIA AUXILIADORA
Hospital Maria Auxiliadora
Superior: Pe. Theodoro Bauschulte, S.M.M.A.
Irmãos: 5
End. Rua Dep. Néio Alves Martins, 448
Cx. P. 624 – Fone: (0442) 22-5633
87100 – MARINGÁ – PR

Noviciado São Luiz Gonzaga
Superior: Irmão Matthias Welter
Noviços: 3
Postulantes: 2
End. Avenida Beckmann s/n.
Cx. P. 624 – Fone: (0442) 22-3630
87100 – MARINGÁ – PR

INSTITUTO DOS IRMÃOS MARISTAS DAS ESCOLAS – FMS
Colégio Marista de Maringá
Superior: Ir. Beno Tomasoni
Irmãos: 6 de votos perpétuos
End. Rua Marcelino Champagnat, 130
Cx. P. 777 – Fone: (0442) 22-1318
87100 – MARINGÁ – PR

Juvenato Marcelino Champagnat
Superior: Ir. Ilário Caresca
Irmãos: 2 de votos perpétuos
End. Av. Tiradentes, 963
Cx. P. 777 – Fone: (0442) 22-6945
87100 – MARINGÁ – PR.

CONGREGAÇÃO DAS IRMÃS CARMELITAS DA CARIDADE DE VEDRUNA
Colégio Santa Cruz
Superiora: Ir. Maria Dolores Alonso
Irmãs: 10 de votos perpétuos
End. Av. Brasil, 5354
Cx. P. 960 – Fone (0442) 24-1671
87100 – MARINGÁ – PR

Casa Vocacional Teresita
Irmãs: 3 de votos perpétuos
End. R. Campos Sales, 1041
Cx. P. 960 – Fone (0442) 22-6127
87100 – MARINGÁ – PR

CONGREGAÇÃO DAS IRMÃS MISSIONÁRIAS DO SANTO NOME DE MARIA
Casa Regional
Superiora Regional: Irmã Maria Johannita Gutendorf
Superiora Local: Irmã Agnes Shindate
Irmãs: 08 de votos perpétuos
04 de votos temporários
End. Praça Emiliano Perneta, 247
Cx. P. 1145 – Fone (0442) 22-3320
87100 – MARINGÁ – PR

Noviciado Rainha da Paz
Superiora: Irmã Maria Petronela
Irmãs: 05 de votos perpétuos
02 de votos temporários
07 noviças
01 postulante
End. Cx. P. 1108 – Fone (0442) 22-3410
Chácara
87100 – MARINGÁ – PR

Colégio Santo Inácio
Superiora: Ir. Oda Feit
Irmãs: 09 de votos perpétuos
End. Av. Mauá, 1768
Cx. P. 442 – Fone: (0442) 22-2090
87100 – MARINGÁ – PR

Hospital “Maria Auxiliadora”
Superiora: Irmã Isabel Romanelli
Irmãs: 5 de votos perpétuos
End. R. Néio Martins, 448
Cx. P. 624 – Fone: (0442) 22-5633
87100 – MARINGÁ – PR

Residência Episcopal
Superiora: Irmã Maria Ginten
Irmãs: 1 de votos perpétuos
End. Praça Pio XII s/n
Cx. P. 152 – Fone: (0442) 24-2850
87100 – MARINGÁ – PR

Casa N. Sra. das Graças
Superiora: Ir. Odila Delmasso
Irmã: 1
End. Rua Salvador Jordano, 480
Fone: (0442) 23-1598
86990 – SARANDI – PR

CONGREGAÇÃO DAS IRMÃS MISSIONÁRIAS DE JESUS CRUCIFICADO

Superiora: Irmã Otilde Rubin
Irmãs: 3 de votos perpétuos
End. Av. Rio Branco, 56
Cx. P. 979 – Fone: (0442) 24-1675
87100 – MARINGÁ – PR

PIA SOCIEDADE DAS FILHAS DE SÃO PAULO

Superiora: Irmã Zélia Bona
Irmãs: 7 de votos perpétuos
End. Praça Napoleão Moreira da Silva,, 469
Cx. P. 365 – Fone: (0442) 22-2213
87100 – MARINGÁ – PR

FILHAS DA CARIDADE DE SÃO VICENTE DE PAULO SERVAS DOS POBRES

Albergue Santa Luiza de Marillac
Superiora: Irmã Alexandrina A. Santana
Irmãs: 4 de votos perpétuos
End. Rua Fernão Dias, 840
Cx. P. 152 – Fone: (0442) 22-1977
87100 – MARINGÁ – PR

Núcleo Social Papa João XXIII
Superiora: Irmã Helena Obrzut
Irmãs: 3 de votos perpétuos
End. Av. D. Boscò, 66 Vila Valdelina
Cx. P. 152 – Fone: (0442) 24-3454
87100 – MARINGÁ – PR

IRMÃZINHAS DA IMACULADA CONCEIÇÃO

Lar dos Velhinhos
Superiora: Irmã Gonzaga Maria
Irmãs: 4 de votos perpétuos
End. R. Ponta Grossa s/n.
Cx. Postal 1192 – Fone (0442) 22-4559
87100 – MARINGÁ – PR.

Comunidade Rainha dos Apóstolos
Superiora: Irmã Maria Helena de Carvalho
Irmãs: 4 de votos perpétuos
End. Av. Beckmann, 1201
87100 – MARINGÁ – PR

CONGREGAÇÃO DAS IRMÃS DE SÃO CARLOS DE LYON

Recanto Pascal – (Noviciado)
Superiora: Irmã Maria José Côte
Irmãs: 1 de votos perpétuos
3 de votos temporários
4 noviças
End. Saída para Campo Mourão
Cx. P. 1022 – Fone: (0442) 24-3415
87100 – MARINGÁ – PR

Casa São Carlos – (Cúria Metropolitana)
Superiora: Irmã Thereza Tiecher
Irmãs: 3 de votos perpétuos
End. Rua Lopes Trovão, 395
Cx. P. 152 – Fone (0442) 24-3938
87100 – MARINGÁ – PR

CONGREGAÇÃO DAS RELIGIOSAS DA INSTRUÇÃO CRISTÃ

Colégio São Francisco de Assis
Superiora: Irmã Suzana Maria
Irmãs: 8 de votos perpétuos
End. Rua 15 de Dezembro, 332
Cx. P. 71 – Fone (0442) 45-1386
87160 – MANDAGUAÇU – PR.

Colégio Regina Mundi
Superiora: Irmã Maria de Fátima L. Pimentel
Irmãs: 8 de votos perpétuos
End. Rua Estácio de Sá, 595
Cx. P. 586 – Fone: (0442) 22-1742
87100 – MARINGÁ – PR

Fraternidade Cenáculo
Superiora: Irmã Maria Bernarda
Irmãs: 2 de votos perpétuos
End. Rua da Trindad, 288
Cx. P. 586 – Fone: (0442) 22-1742
87100 – MARINGÁ – PR

IRMÃS MURIALDINAS DE SÃO JOSÉ
Lar Escola da Criança
Superiora: Irmã Maria Baldissera
Irmãs: 4 de votos perpétuos
End. Rua Martim Afonso, 1441
Cx. P. 1447 – Fone: (0442) 22-3030
87100 – MARINGÁ – PR

CONGREGAÇÃO DAS IRMÃS PASSIONISTAS DE SÃO PAULO DA CRUZ
Instituto São José
Superiora: Irmã Cláudia Mocelin
Irmãs: 7 de votos perpétuos
1 de votos temporários
End. R. Rafael Morales Sanches, 45
Cx. P. 23 – Fone: (0434) 32-1414
86900 – JANDÁIA DO SUL – PR

CONGREGAÇÃO DOS SANTOS ANJOS CUSTÓDIOS
Colégio “Anjos Custódios”
Superiora: Irmã Maria de los Angeles
Irmãs: 4 de votos perpétuos
End. Praça Madre Rafaela Ibarra
Cx. P. 137 – Fone: (0442) 32-1408
86990 – MARIALVA – PR

IRMÃS FRANCISCANAS DA SAGRADA FAMÍLIA DE MARIA
Educandário Sagrada Família
Superiora: Irmã Plácida Gielinski
Irmãs: 7 de votos perpétuos
End. Av. Presidente Vargas, 625
Cx. P. 106 – Fone: (0442) 33-1340
86970 – MANDAGUARI – PR

INSTITUTO DAS APÓSTOLAS DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS
Escola Coração de Jesus
Superiora: Irmã Lucila Cella
Irmãs: 8 de votos perpétuos
End. Rua Levy Carneiro, 409
Cx. P. 389 – Fone: (0442) 52-1432
87600 – NOVA ESPERANÇA – PR

CONGREGAÇÃO DAS IRMÃS DA ORDEM DA COMPANHIA DE MARIA
Paróquia São Pedro Apóstolo
Superiora: Irmã Aparecida da Silva
Irmãs: 2 de votos perpétuos
End. Praça da Matriz s/n.
87670 – INAJÁ – PR

14 – NÚCLEO ARQUIDIOCESANO DA CRB
Assistente: Mons. Bernardo Cnudde
Presidente: Irmã Maria Baldissera
Vice-Pres.: Irmã Maria Bernarda
Secretária: Irmã Thereza Tiecher
Tesoureira: Irmã Maria Editha
End. Rua Martim Afonso, 1441
Cx. P. 1447 – Fone: (0442) 22-3030
87100 – MARINGÁ – PR

Representante dos Religiosos no Conselho Presbiteral
Pe. Ruperto Antônio Jaeger, SJ
End. Praça Emiliano Pernetta, s/n.
Cx. P. 448 – Fone: (0442) 22-1130
87100 – MARINGÁ – PR

15 – SECRETARIADO ARQUIDIOCESANO DE VOCAÇÕES
Coordenador: Pe. Nunzio Reghenzi
Auxiliares: Seminaristas Maiores – Comunidade EMAÚS (Curitiba)
Cônego José Jézu Flor
Irmã Irmengard Klar
Srta. Isabel Lídia Marques
End. Cx. P. 562 – Fone: (0442) 22-3947
87100 – MARINGÁ – PR

16 – EQUIPE DE MINISTROS EXTRAORDINÁRIOS DA EUCARISTIA
Assistente: Dom Jaime Luiz Coelho
Auxiliares: Cgo. José Jézu Flor
Antônio Almir Scramin
Anibal Verri
Luiz Mantovani
Sílvio Carvalho
End. Rua Lopes Trovão, 395
Cx. P. 152 – Fone: (0442) 24-3938
87100 – MARINGÁ – PR

17 – COMISSÃO ARQUIDIOCESANA DA PONTIFÍCIA OBRA MISSIONÁRIA – POM
Presidente: Dom Jaime Luiz Coelho
Orientador Arquidiocesano: Mons. Berniero Lauria
Comunicação: Lira de Barros Belotti
End. Av. São José, 959
Cx. P. 133 – Fone: (0442) 52-1090
87600 – NOVA ESPERANÇA – PR

- 18 – MISSÃO NIPO-BRASILEIRA
Centro de Apostolado Católico
Assistente: Pe. Pedro Ryô Tanaka
Auxiliares: Pe. Sebastião Tetsuya Nishikawa
Irmã Clara Ko
End. Rua Mons. Miguel Kimura, s/n.
Cx. P. 431 – Fone: (0442) 22-2983
87100 – MARINGÁ – PR
- 19 – SECRETARIADO ARQUIDIOCESANO DE PASTORAL
Coordenador: Pe. Antônio de Pádua Almeida
Auxiliares: Irmã Beatriz Fernandes Ferreira
Srta. Maria Lúcia Guastalla
End. Praça Emiliano Perneta, 247 - 1º andar - Fone: (0442) 22-9761
87100 – MARINGÁ – PR
- 20 – COMISSÃO ARQUIDIOCESANA DE LITURGIA E MÚSICA SACRA
Assistente: Mons. Berniero Lauria
Auxiliar: Pe. Júlio Antônio da Silva
Membros: Maestro Aniceto Matti
Polônia Altoé Fuzinato
Antônio Prado
End. Av. São José, 959
Cx. P. 133 – Fone: (0442) 52-1090
87600 – NOVA ESPERANÇA – PR
- 21 – SECRETARIADO ARQUIDIOCESANO DE PASTORAL DA JUVENTUDE
Assistente: Pe. Júlio Antônio da Silva
Coordenador: Benedito Clovis
Vice-Coorden.: Abílio Aparecido Teles da Silva
Secretária: Albany Pereira de Souza
Tesoureiro: Isaías Alves
Vice-Tesour.: Paulo Alves Pereira
Assessores: Representantes das Paróquias
End.: Rua Lopes Trovão, 395 – Cx. P. 152 – Fones: (0442) 24-3938; 23-1303
87100 – MARINGÁ – PR
- 22 – DEPARTAMENTO ARQUIDIOCESANO DE PASTORAL UNIVERSITÁRIA
Assistente Eclesiástico: Cônego José Jézu Flor
Assistente Auxiliar: Pe. Júlio Antônio da Silva
Coordenadores: Enio José Verri
Claudemir Romancini
End. Rua Lopes Trovão, 395 – Cx. P. 152 – Fones: (0442) 24-3938; 23-1303
Rua Manágua, 561 – Morangueirinha
Rua Havana, 612
87100 – MARINGÁ – PR
- 23 – PASTORAL RURAL ARQUIDIOCESANA
Assistente Eclesiástico: Pe. Lourenço Gauci
End. Praça Senhor Bom Jesus – Cx. P. 29 – Fone: 277
86910 – MARUMBI – PR

- 24 – COMISSÃO REGIONAL DE JUSTIÇA E PAZ
Núcleo Arquidiocesano
Assistente: Dom Jaime Luiz Coelho
Membros: Dr. Alex Panerari
Epifânio Magalhães de Oliveira
Francisco de Assis e Silva
José Carlos Valêncio
Eloi Victor de Melo
End. Rua Lopes Trovão, 395 – Cx. P. 152 – Fone: (0442) 24-3938
Avenida Brasil, 3.278 – 2o. andar – sala 21 – Fone: (0442) 22-2965
87100 – MARINGÁ – PR
- 25 – COMISSÃO ARQUIDIOCESANA DA CAMPANHA DA FRATERNIDADE
Presidente – Dom Jaime Luiz Coelho
Orientador Espiritual – Pe. Sidney Luiz Zanettini
Coordenadores – Neumar Adélio Godoy
Maglori Alessi Rosa Godoy
Vice-Coordenadores – Adilson Irineu Schiavoni
Célia Ferreira Schiavoni
Secretários – João Batista de Oliveira Mattosinho
Alvacir L. N. G. Mattosinho
Orientação Pedagógica – João Luiz Gasparin
Cacilda Gonçalves Gasparin
Tesoureiros – Manoel Jacó Garcia Gimenes
Neide Sperandio Gimenes
Assessores – Irivaldo Joaquim de Souza
Darcy Dias de Souza
- 26 – DEPARTAMENTO ARQUIDIOCESANO DE PASTORAL DA SAÚDE
Assistente Eclesiástico: Mons. Bernardo Cnudde
Coordenadora: Adelina Calvazara
Auxiliares: Irmão Matthias Welter
Irmã Maria Vianney
End. Avenida Getúlio Vargas, 35 – aptº601 – Fone: (0442) 22-3301
87100 – MARINGÁ – PR
- 27 – DEPARTAMENTO ARQUIDIOCESANO DOS MEIOS DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
Presidente: Dom Jaime Luiz Coelho
Coordenador: Cônego José Jézu Flor
Auxiliares: Irmã Zélia Bona
Lira de Barros Belotti
Lindolfo Luiz Silva
Anibal Verri
End. Rua Lopes Trovão, 395 – Cx. P. 152 – Fone: (0442) 24-3938
87100 – MARINGÁ – PR

28 – SECRETARIADO ARQUIDIOCESANO DE CURSILHOS DE CRISTANDADE

Diretor Espiritual: Dom Jaime Luiz Coelho

Auxiliares: Mons. Bernardo Cnudde

Pe. Ruperto A. Jaeger, SJ

Presidente: Dr. Wilson Saens Surita e Odila

Vice-Pres.: Dr. Sérgio Doveinis e Magaly

Vogal de Escola: Said Jacob e Carmen

Tesoureiro: Luiz Bolotta

Encarregado do Centro de Formação de Leigos: João Preto

Encarregado do Centro Vocacional Papa JOÃO XXIII: Sérgio Ruy

End. do Secretariado: Av. Beckmann – Cx. P. 1189 – Fone: (0442) 22-6743

87100 – MARINGÁ – PR

29 – SECRETARIADO ARQUIDIOCESANO DO MOVIMENTO FAMILIAR CRISTÃO

Assistente: Dom Jaime Luiz Coelho

Casal Coord. Arquidiocesano: José Américo e Irene da Silva Romera

End. Rua Ermelindo Leão, 287 – Fone: (0442) 24-5954

End. do Secretariado: Av. Beckmann – Cx. P. 1189 – Fone: (0442) 22-0774

87100 – MARINGÁ – PR

30 – SOCIEDADE DE SÃO VICENTE DE PAULO

Conselho Central Arquidiocesano

Presidente: José Ortega Perez

Praça N. Sra. Aparecida, 346 – Cx. P. 99 – Fone: (0442) 33-1130

86970 – MANDAGUARI – PR

31 – APOSTOLADO DA ORAÇÃO

Assistente Eclesiástico: Pe. Ângelo Banki

End. Cx. P. 45 – Fone: (0442) 24-1539

87140 – PAIÇANDU – PR.

32 – MOVIMENTO DOS FOCOLARES

Responsável: Casal Luiz e Rosa Scatambulo

End. Av. Brasil, 3006 – Aptº 3, 2º andar

Fone: (0442) 22-7550 – 87100 – MARINGÁ – PR

33 – FEDERAÇÃO ARQUIDIOCESANA DAS CCMM DE MARINGÁ

Diretor Espiritual – Dom Jaime Luiz Coelho

Presidente: Aristides Contessotto

Secretária – Mariana Ferreira

Tesoureiro – José Ferreira da Silva

End. Rua Afonso Pena, 806 – Fone: (0442) 23-1687

87100 – MARINGÁ – PR

Calendário de Atividades

1982

Arquidiocese de Maringá

A Igreja é em Cristo o sacramento, sinal e instrumento da união íntima com Deus e da unidade de todos os homens. Ela é um mistério de comunhão de pessoas que vivem em comunidade a fé, a esperança e o amor fraterno, como um todo visível (LG, 2).

A Igreja una, santa, católica e apostólica realiza-se de maneira original em cada uma das Igrejas Particulares. Estas são uma porção do Povo de Deus reunida pelo Evangelho, pelo Espírito Santo, pela Eucaristia, sob a autoridade do Bispo, sucessor dos Apóstolos, em união com o Presbitério, e em comunhão com as outras Igrejas (CD, 11; EN, 62).

Assim é chamada a ser comunhão adequada de pessoas, com serviços e instituições necessárias para realizar o testemunho cristão no mundo (CD, 22-23).

A Igreja nasce da resposta da fé que nós damos a Cristo... uma vez que, também nós, nascemos da Igreja, que nos comunica a riqueza da vida e de graça de que é depositária... Assim estamos aptos a transmitir a verdade sobre o homem, testemunhas que somos de Jesus Cristo, arautos, porta-vozes e serviços desta verdade que não podemos reduzir aos princípios de um sistema filosófico ou à pura atividade política, que não podemos esquecer nem atraiçoar (João Paulo II – Puebla).

A Igreja buscou através dos séculos formas concretas para encarnar de modo visível o seu mistério de comunhão. De diversas formas ela se apresentou como comunidade de fiéis reunidos num local ou em ambientes determinados, em torno da palavra dos Apóstolos e dos sinais sacramentais, a fim de que os seus membros exercessem coletivamente os carismas que o Espírito de Cristo lhes infundia (LG, 5).

Assim, a estrutura paroquial não nasceu diretamente de Cristo. Foi resultado de condições históricas, segundo opções feitas por modelos associativos num mundo tipicamente rural.

O Vaticano II dá ao sistema PAROQUIAL a seguinte justificativa: “Como nem sempre e em todos os lugares o Bispo, em sua Igreja, pode estar pessoalmente à frente do rebanho todo, DEVE NECESSARIAMENTE ORGANIZAR COMUNIDADES DE FIÉIS. ENTRE ELAS SOBRESSAEM AS PARÓQUIAS, confiadas a um pastor local, que as governe, fazendo as vezes do Bispo; pois de algum modo representam a Igreja visível estabelecida por toda a terra” (SC, 42). Portanto, a PARÓQUIA, nas suas origens, surgiu como resposta às necessidades do Povo de Deus, garantindo-lhe vida comunitária e dinamismo apostólico “para a construção de uma nova sociedade, verdadeiramente humana, penetrada de valores evangélicos” (João Paulo II – Puebla).

Cipriano a Cornélio, Papa, seu irmão.

Tive notícias, irmão caríssimo, dos gloriosos testemunhos de vossa fé e fortaleza; e recebemos com tanta exultação a honra de vossa confissão que nos julgamos, também nós, participantes e companheiros de vossos merecidos louvores. Pois se em nós e na Igreja só há um modo de pensar e indivisa concórdia, qual o sacerdote que não se rejubilaria como próprios com os louvores dados a seu irmão no sacerdócio?

Impossível expressar quão grande foi esta exultação, quanta a alegria ao ser informado de vossas vitórias e atos de coragem: aí foste o principal, durante o interrogatório dos irmãos, e o testemunho do chefe ainda aumentou pela confissão dos irmãos; enquanto precedes na glória, fazes muitos companheiros da glória e incitas o povo a dar testemunho por estares preparado, primeiro que todos, a confessar em nome de todos. Não sabemos o que primeiro elogiar em vós: se vossa fé decidida e estável, se o indefectível amor fraterno. Aí se provou de público a virtude do bispo indo à frente, e se revelou a união da fraternidade que o seguia. Já que em vós só há um coração e uma só voz, foi toda a Igreja Romana que testemunhou.

Exortamo-vos, em nossa medida, irmão caríssimo, pela mútua caridade, que nos mantém unidos, a que, avisados pelos indícios da providência do Senhor e aconselhados pelas palavras salutaras da divina misericórdia de que já se aproxima o dia de nossa grande luta, não esmoreçamos nos jejuns, nas vigílias e orações com todo o povo. São estas armas celestes que fazem ficar de pé e perseverar com denodo; são estas as defesas espirituais, os dardos que protegem.

Lembre-mos-nos um do outro, concordes e unânimes, de ambos os lados oremos sempre por nós, suavizemos as tribulações e angústias pela mútua caridade (Das Cartas de São Cipriano, Bispo Mártir: ano 210-258).

JANEIRO

- 01 - St. — Dia da Paz
— Solenidade da Santa Mãe de Deus Maria
— Aniversário natalício Pe. Vicente Costa
- 02 - Sb. — Promoção Vocacional — Santa Maria Goretti — até 06 de fevereiro
- 03 - Dm. — Epifania do Senhor
— Encontro Vocacional masculino — acima de 15 anos — ADAR
— Semana Vocacional — Mandaguaçu — até 17 de janeiro
— Semana Vocacional — Ataláia — até 10 de janeiro
- 04 - Sg. — Promoção Vocacional — Paróquia Sagrado Coração de Jesus — Morangueirinha — até 16 de fevereiro
- 05 - Tr. — Reunião de Coordenadores da CF 82 — Vicariato de Jandáia do Sul, em Jandáia do Sul
— Promoção Vocacional — Inajá — até 25 de janeiro
— Promoção Vocacional — Itambé — até 31 de janeiro
- 07 - Qi. — Reunião de Coordenadores da CF 82 — Vicariato de Nova Esperança, em Nova Esperança
- 08 - St. — Reunião de Coordenadores da CF 82 — Vicariato de Maringá — Maringá
- 10 - Dm. — Batismo do Senhor
— Encerramento da Semana Vocacional — Ataláia
- 11 - Sg. — Hora Santa do Clero — Vicariato de Maringá
- 12 - Tr. — Semana Vocacional — Marumbi — até 24 de janeiro
— Semana Vocacional — Divino Espírito Santo — até 17 de janeiro
- 17 - Dm. — Visita da Paróquia da Catedral à "Catedral" — Ano Jubilar — 9,30 hs — Encerramento das Visitas
— 4º Encontro Interprovincial dos "Bóias-Frias" do Norte do Paraná — C.P.T. — Maringá — Seminário: 8,30 h. até 18 h.
— Encerramento da Semana Vocacional — Mandaguaçu
— Encerramento da Semana Vocacional — Divino Espírito Santo
- 19 - Tr. — Semana Vocacional — Nova Esperança — até 31 de janeiro
— Semana Vocacional — Sarandi — até 24 de janeiro
— Semana Vocacional — Jandáia do Sul — até 24 de janeiro
- 20 - Qa. — 25º Aniversário de Ordenação Episcopal de D. Jaime Luiz Coelho
— 2º Aniversário da Instalação Canônica da Província Eclesiástica de Maringá
- 24 - Dm. — Concelebração Eucarística: Ação de Graças pelo Jubileu de Prata Episcopal de D. Jaime Luiz Coelho — Catedral, 9,30 hs.
— Encerramento da Semana Vocacional em Marumbi
— Encerramento da Semana Vocacional em Sarandi
— Encerramento da Semana Vocacional em Jandáia do Sul

- 25 - Sg. — Encerramento da Semana Vocacional em Inajá
26 - Tr. — Semana Vocacional — Florai — até 31 de janeiro

- 31 - Dm. — Encerramento da Semana Vocacional — Itambé
— Encerramento da Semana Vocacional — Florai

FEVEREIRO

- 01 - Sg. — 26º Aniversário da Criação da Diocese de Maringá — Bula "Latíssimas Partire Ecclesias" do Papa Pio XII
— Semana Vocacional — Paçandu — até 07 de fevereiro
— Hora Santa do Clero — Vicariato de Maringá

- 05 - St. — Inauguração do Noviciado "Recanto Pascal" - Irmãs de São Carlos de Lyon

- 06 - Sb. — Curso de Catequese — Vicariato de Jandáia do Sul — Marumbi

- 07 - Dm. — Encontro Vocacional Masculino acima de 15 anos — ADAR
— Curso de Catequese — Vicariato de Jandáia do Sul — Marumbi
— Encontro de Conselhos Administrativos Paroquiais do Vicariato de Nova Esperança em Nova Esperança das 14 às 18 h.
— Encerramento da Semana Vocacional — Paçandu

- 08 - Sg. — Reunião do Vicariato de Maringá — 8,30 acolhida até 17 h.
— Semana Vocacional — Aquidaban — até 14 de fevereiro
— Semana Vocacional — Bom Sucesso — até 14 de fevereiro

- 09 - Tr. — XX Assembléia Geral da CNBB — Itaici
— Semana Vocacional — Cruzeiro do Sul — até 14 de fevereiro

- 10 - Qa. — XX Assembléia Geral da CNBB — Itaici

- 11 - Qi. — XX Assembléia Geral da CNBB — Itaici

- 12 - St. — XX Assembléia Geral da CNBB — Itaici

- 13 - Sb. — XX Assembléia Geral da CNBB — Itaici

- 14 - Dm. — XX Assembléia Geral da CNBB — Itaici
— XVI Encontro Arquidiocesano de Canto Pastoral — Seminário de Maringá: 8 às 18 h.
— Encerramento da Semana Vocacional em Aquidan
— Encerramento da Semana Vocacional — Cruzeiro do Sul
— Encerramento da Semana Vocacional — Bom Sucesso

- 15 - Sg. — XX Assembléia Geral da CNBB — Itaici

- 16 - Tr. — XX Assembléia Geral da CNBB — Itaici
— Semana Vocacional — Dr. Camargo — até 21 de fevereiro

- 17 - Qa. — XX Assembléia Geral da CNBB — Itaici

- 18 - Qi. — XX Assembléia Geral da CNBB — Itaici — Encerramento
— Aniversário de Ordenação Sacerdotal do Pe. Angelo Banki

- 21 - Dm. — Carnaval
— Encontro de novos Catequistas — Vicariato de Nova Esperança em Nova Esperança das 8 às 18 h.
— Encerramento da Semana Vocacional — Dr. Camargo

- 22 - Sg. — Reunião Extraordinária do Conselho Presbiteral — Noviciado Rainha da Paz
— 8 às 8,30 h., Chegada
— MFC: Encontro de Coordenadores — Centro de Formação de Leigos

- 23 - Tr. — Retiro dos Seminaristas Maiores — Pregador — Pe. Vicente Costa — Noviciado Rainha da Paz

- 24 - Qa. — Cinzas — Abertura da CF na Arquidiocese, com Missa na Catedral: 20,30 h.
— Retiro dos Seminaristas Maiores — Pregador — Pe. Vicente Costa — Noviciado Rainha da Paz

- 25 - Qi. — 41º Cursilho Masculino — Seminário
— Retiro dos Seminaristas Maiores — Pregador — Pe. Vicente Costa — Noviciado Rainha da Paz
— Acolitato: Seminarista Antônio Jorge Naufel

- 26 - St. — 41º Cursilho Masculino — Seminário

- 27 - Sb. — 41º Cursilho Masculino — Seminário

- 28 - Dm. — 41º Cursilho Masculino — Seminário
— Aniversário Natalício do Pe. Friedrich J. K. Gerken
— I Encontro do Conselho de Pastoral — Vicariato de Nova Esperança em Nova Esperança — 14 h.

MARÇO

- 01 - Sg. — 25º Aniversário da Fundação do Colégio Santo Inácio — Maringá
— Reunião recreativa do Vicariato de Maringá — Porto São José

- 02 - Tr. — Reunião recreativa do Vicariato de Maringá — Porto São José

- 06 - Sb. — Curso de Catequese — Vicariato de Jandáia do Sul — Marumbi

- 07 - Dm. — Encontro Arquidiocesano de Animação Missionária — Seminário das 8 às 17 hs.
— Encontro Vocacional Masculino — acima de 15 anos — ADAR
— Reunião do Conselho Pastoral do Vicariato de Maringá — Salão Paroquial
— Divino Espírito Santo — das 13 às 18 hs. (com a presença dos Padres)
— Formação dos novos MEE — 1ª fase-Seminário — 7,30 às 18 hs.
— Curso de Catequese — Vicariato de Jandáia do Sul — Marumbi
— Tarde de Formação — MFC — Centro de Formação de Leigos

- 08 - Sg. — Hora Santa do Clero — Vicariato de Maringá

- 10 - Qa. — Reunião da Província Eclesiástica de Maringá Seminário: 8,30 hs.

- 11 - Qi. — Reunião da Província Eclesiástica de Maringá — Seminário

- 12 - St. - Encontro Provincial de Pastoral Vocacional -- Campo Mourão --
- Encontro de Jovens de Paçandu - Seminário
- 13 - Sb. - Encontro Provincial de Pastoral Vocacional - Campo Mourão
- Encontro de Jovens de Paçandu - Seminário
- 14 - Dm. - Ordenação Sacerdotal dos Diáconos Antônio Alczuk e Geraldo Trabuco -
Catedral Metropolitana - 9,30 hs.
- Encontro Provincial de Pastoral Vocacional - Campo Mourão
- Encontro Arquidiocesano de Pastoral Rural - ADAR das 8,30 às 17 hs.
- Encontro de Adolescentes - Vicariato de Jandáia do Sul em Jandáia do
Sul (Lanche)
- Encontro de Jovens de Paçandu - Seminário
- Focolares: Encontro misto de Palavra de Vida
- Encontro dos Coordenadores Paroquiais da O.V.S. - ADAR - 14 hs.
- 15 - Sg. - MFC: Encontro de Diretoria - Centro de Formação de Leigos
- 16 - Tr. - Reunião Presidência do Regional Sul II - Curitiba
- 17 - Qa. - Reunião Conjunta do Clero - Seminário - 8 às 8,30 h., acolhida, até 19 h.
(Lembrete: não marcar NADA nesse dia)
- 19 s St. - Festa de São José: Padroeiro da Igreja Universal
- 20 - Sb. - MFC: Reunião do Conselho - Centro de Formação de Leigos
- 21 - Dm. - Comemoração do: - Jubileu de Prata Episcopal de Dom Jaime Luiz
Coelho (20-I-82)
- 25 anos da Instalação Canônica da Diocese de
Maringá (24-III-82)
- 25 anos da Posse do 1º Bispo de Maringá
Programa: - 15 h. - Inauguração do "Pavilhão DONA GUILHER-
MINA" no Seminário Arquidiocesano
- 18 h. - CONCELEBRAÇÃO EUCARÍSTICA presidi-
da pelo Ex.mo e Rev.mo Sr. Nuncio Apostólico,
Dom Carmine Rocco, em frente à Catedral
- Aniversário de Ordenação Sacerdotal de Pe. Pedro Ryô Tanaka
- 22 - Sg. - Aniversário de Ordenação de Pe. Darcy Maximino de Oliveira
- 24 - Qa. - XXV Aniversário da Instalação Canônica da Diocese de Maringá e POSSE
do 1º Bispo Diocesano, Dom Jaime Luiz Coelho
- 25 - Qi. - 41º Cursilho Feminino - Seminário
- 26 - St. - 41º Cursilho Feminino - Seminário
- 27 - Sb. - 41º Cursilho Feminino - Seminário
- 28 - Dm. - Encontro de Dirigentes de GR (1ª etapa para dirigentes novos) Vicariato
de Nova Esperança em Mandaguai - 8 às 18 hs.
- Encontro de Líderes de CEBs - Vicariato de Jandáia do Sul - Mandaguai
8,30 hs.
- 41º Cursilho Feminino - Seminário
- MFC: - Reunião de Coordenadores dos Encontros de Noivos:
Centro de Formação de Leigos
- 29 - Sg. - MFC: Encontro de Coordenadores - Centro de Formação de Leigos

- 30 - Tr. - Aniversário de Ordenação Sacerdotal de Pe. Gerhard Schneider
- 31 - Qa. - Aniversário Natalício Pe. José Victor Riffel

ABRIL

- 01 - Qi. - Reunião Conselho Presbiteral - Noviciado Rainha da Paz - 8,30 hs.
- 02 - St. - Aniversário Natalício Pe. Francisco Guffi
- 03 - Sb. - Pastoral Universitária - Seminário (p/ Província)
- 04 - Dm. - Pastoral Universitária - Seminário (p/ Província)
- Ramos
- Encontro Vocacional Masculino - acima de 15 anos - ADAR
- 05 - Sg. - Segunda-Feira Santa
- 06 - Tr. - Terça-Feira Santa
- 07 - Qa. - Quarta-Feira Santa
- 08 - Qi. - Quinta-Feira da Ceia do Senhor - Missa do Crisma: Catedral - 9 hs.
- Renovação dos Compromissos Sacerdotais do Clero da Arquidiocese e
Encontro Fraternal na Casa Paroquial da Catedral
- 09 - St. - Sexta-Feira da Paixão do Senhor
- 10 - Sb. - Sábado Santo
- 11 - Dm. - Domingo da Páscoa da Ressurreição do Senhor
- 12 - Sg. - Reunião do Vicariato de Nova Esperança - Floraí - 8,30 hs. (festiva)
- Reunião do Vicariato de Maringá
- MFC: Encontro de Diretoria - Centro de Formação de Leigos
- 14 - Qa. - Aniversário Natalício Pe. Paulo Weng (83 anos)
- 15 - Qi. - Reunião do Vicariato de Jandáia do Sul - Aquidaban - 8 hs.
- 42º Cursilho Masculino - Seminário
- 16 - St. - 42º Cursilho Masculino - Seminário
- 17 - Sb. - 42º Cursilho Masculino - Seminário
- 18 - Dm. - 42º Cursilho Masculino - Seminário
- Reunião dos Religiosos - Lar Escola da Criança
- 19 - Sg. - Hora Santa do Clero - Vicariato de Maringá
- 20 - Tr. - Encontro Regional de Reitores e Formadores de Seminários Maiores -
Ponta Grossa
- 21 - Qa. - Encontro Regional de Reitores e Formadores de Seminários Maiores -
Ponta Grossa

- 24 - Sb. — Encontro Provincial de Catequese — Seminário — Início 9 hs.
- 25 - Dm.— Encontro Provincial de Catequese — Seminário — Encerramento 16 hs.
— Reunião do Conselho Pastoral do Vicariato de Jandáia do Sul em Jandáia do Sul — 14 h.
- 26 - Sg. — MFC: Encontro de Coordenadores — Centro de Formação de Leigos
- 27 - Tr. — Encontro Provincial da CRC — Seminário — 9 h.
— Hora Santa dos Padres — Vicariato de Nova Esperança em Inajá — 19,30hs.
— Aniversário Natalício Pe. Sidney L. Zanettini e Pe. Júlio Antônio da Silva
- 28 - Qa. — Encontro Provincial da CRC — Seminário
- 29 - Qi. — Encontro Provincial da CRC — Seminário

MAIO

- 01 - Sb. — Dia Universal do Trabalho
— Focolares: Encontro Feminino — Escola Vital Brasil
- 02 - Dm.— Encontro de Alianças — Seminário
— Encontro de Dirigentes de Grupos de Adolescentes do Vicariato de Nova Esperança em Cruzeiro do Sul — das 8,30 às 17 hs.
— Encontro Vocacional Masculino — acima de 15 anos — ADAR
— Focolares: Encontro Feminino — Escola Vital Brasil
- 03 - Sg. — 1º Aniversário da Dedicção da Catedral Metropolitana de Nossa Senhora da Glória de Maringá
- 05 - Qa. — Reunião conjunta do Clero — Seminário — 8 às 8,30 hs., acolhida; até 19 hs.
(Lembrete: Não marcar NADA nesse dia)
- 06 - Qi. — Aniversário Natalício Mons. Orivaldo Robles e Pe. Gerhard Schneider
- 07 - St. — Encontro de Coordenadores Paroquiais da Pastoral da Juventude — Seminário
- 08 - Sb. — Encontro de Coordenadores Paroquiais da Pastoral da Juventude — Seminário
— MFC: Missa "Dia das Mães" — Centro de Formação de Leigos
- 09 - Dm.— Dia das Mães
— Encontro de Coordenadores Paroquiais da Pastoral da Juventude — Seminário
— Focolares: Encontro misto de Palavra de Vida — Escola Vital Brasil
- 10 - Sg. — Hora Santa do Clero — Vicariato de Maringá
— MFC: Encontro de Mentalização — Centro de Formação de Leigos
- 11 - Tr. — Encontro Regional de Avaliação da CF/82 em Curitiba

- 12 - Qa. — Encontro Regional de Pastoral Vocacional em Maringá — Seminário —
Orientação: Dom José Maria Maimone, Bispo de Umuarama
- 13 - Qi. — Encontro Regional de Pastoral Vocacional em Maringá — Seminário —
Orientação: Dom José Maria Maimone, Bispo de Umuarama
- 15 - Sb. — MFC: Reunião do Conselho — Mandaguaçu
— Encontro de Adolescentes — Paçandu — Seminário
- 16 - Dm.— Dia Mundial do Congregado Mariano — Comemoração em São Pedro do Ivaí
— Encontro de Adolescentes — Paçandu — Seminário
— Reunião dos Religiosos — Mandaguari
— Jubileu de Prata Episcopal de Dom Geraldo Fernandes, Arcebispo de Londrina
— Encontro de Animação Litúrgica — Província Eclesiástica de Maringá —
Seminário — 8,30 às 17 hs.
- 18 - Qi. — 42º Cursilho Feminino — Seminário
- 21 - St. — 42º Cursilho Feminino — Seminário
- 22 - Sb. — 42º Cursilho Feminino — Seminário
— Aniversário de Ordenação Sacerdotal Pe. Friedrich Gerkens
- 23 - Dm.— 42º Cursilho Feminino — Seminário
— Dia Mundial dos MCS
- 25 - Tr. — Hora Santa dos Padres — Vicariato de Nova Esperança, em Presidente Castelo Branco, às 20 hs.
— Aniversário de Ordenação Sacerdotal do Pe. Francisco Guffi e Pe. Janusz Sobczak
- 27 - Qi. — Reunião do Conselho Presbiteral — Noviciado Rainha da Paz — 8,30 hs.
Aniversário de Ordenação Sacerdotal do Cgo José Jézu Flor
- 30 - Dm.— V Encontro Arquidiocesano dos MCS — Centro de Formação de Leigos
— MFC: Feijoada — Seminário
— Formação de Novos MEE — 2ª fase — Seminário — Início: 7 hs.
— Encontro de Missão com Jovens — Vicariato de Jandáia do Sul em Marialva — 8,30 hs.
- 31 - Sg. — MFC — Encontro de Coordenadores — Centro de Formação de Leigos

JUNHO

- 01 - Tr. — Encontro Regional dos MCS — Curitiba
- 02 - Qa.— Encontro Regional dos MCS — Curitiba
— Reunião do Vicariato de Nova Esperança — Inajá — 8,30 hs.
- 03 - Qi. — Encontro Regional dos MCS — Curitiba

- 04 - St. — Encontro Regional de Liturgia — Curitiba
— Encontro de Jovens da JAM — Seminário (Juventude de Ação Mariana)
- 05 - Sb. — Encontro Regional de Liturgia — Curitiba
— Encontro de Jovens da JAM — Seminário
- 06 - Dm. — Encontro Regional de Liturgia — Curitiba
— Encontro Vocacional Masculino — acima de 15 anos — ADAR
— Encontro de Líderes de Grupos de Jovens (1ª Etapa) Vicariato de Nova Esperança em São Jorge do Ivaí, 8,30 às 18 hs.
— Encontro de Jovens da JAM — Seminário
— Encontro de Coordenadores das Equipes Paroquiais de Catequese — Noviciado Rainha da Paz — 8,30 às 17 hs.
- 07 - Sg. — Hora Santa do Clero — Vicariato de Maringá
- 10 - Qi. — Festa de "Corpus Christi"
— Encontro Regional de Pastoral Universitária — Cascavel
- 11 - St. — MFC: Encontro de Corações — Seminário
— Romaria Nacional do Apostolado da Oração à Aparecida do Norte
— Encontro Regional de Pastoral Universitária — Cascavel
- 12 - Sb. — Encontro de Corações — Seminário
— Romaria Nacional do Apostolado da Oração à Aparecida do Norte
— Encontro Regional de Pastoral Universitária — Cascavel
— Aniversário de Ordenação Sacerdotal do Pe. Nunzio Reghenzi
- 13 - Dm. — Encontro de Corações — Seminário
— Romaria Nacional do Apostolado da Oração à Aparecida do Norte
— Encontro Regional de Pastoral Universitária — Cascavel
- 14 - Sg. — Reunião do Vicariato de Maringá
- 15 - Tr. — Encontro Regional de Catequese — Curitiba
- 16 - Qa. — Encontro Regional de Catequese — Curitiba
- 17 - Qi. — Encontro Regional de Catequese — Curitiba
— Aniversário Natalício Pe. Pedro Canísio Dapper
- 18 - st. — Encontro de Jovens (missão) — Seminário
- 19 - Sb. — Encontro de Jovens (missão) — Seminário
- 20 - Dm. — Encontro de Jovens (missão) Seminário
— Reunião dos Religiosos — Colégio Regina Mundi
— Reunião do Conselho Pastoral — Vicariato de Maringá, na Paróquia Divino Espírito Santo — das 13 às 18 hs.
- 21 - Sg. — MFC: Encontro de Diretoria — Centro de Formação de Leigos
— Aniversário Natalício de Pe. Nunzio Reghenzi

- 22 - Tr. — Reunião da Presidência do Regional Sul II — Curitiba
— Hora Santa dos Padres do Vicariato de Nova Esperança em Nova Esperança, às 20 hs.
- 23 - Qa. — Aniversário Natalício do Pe. Antônio Natalino Braga
- 27 - Dm. — Encontro Anual MEE — Vicariato de Maringá — Seminário: 7 às 19 h.
- 28 - Sg. — MFC: Encontro de Coordenadores — Centro de Formação de Leigos
— Aniversário de Ordenação Sacerdotal Mons. Bernardo Cnudde
- 29 - Tr. — Jubileu de Prata Sacerdotal de Dom Geraldo Majella Agnelo, Bispo de Toledo

JULHO

- 02 - St. — Aniversário de Ordenação Sacerdotal Pe. Agenor Cavarçan SAC
- 03 - Sb. — Encontro Provincial de Pastoral Rural — Seminário
— MFC: Encontro de Mentalização — Centro de Formação de Leigos
- 04 - Dm. — Encontro Provincial de Pastoral Rural — Seminário
— Encontro Vocacional Masculino — acima de 15 anos ADAR
— Aniversário de Ordenação Sacerdotal Pe. Roberto Palotto OSJ
— Promessa do Diaconato: Seminarista Antônio Jorge Naufel — Catedral — 9,30 hs.
- 05 - Sg. — Curso Provincial do Clero — Seminário — Início 8 hs.
Reciclagem Teológica, Escriturística e Espiritualidade
- 06 - Tr. — Curso Provincial do Clero — Seminário
- 07 - Qa. — Curso Provincial do Clero — Seminário
- 08 - Qi. — Curso Provincial do Clero — Seminário
- 09 - St. — Curso Provincial do Clero — Seminário
— Aniversário de Ordenação Sacerdotal Pe. Lino Beal
- 10 - Sb. — Curso Provincial do Clero — Encerramento: 13 hs.
— MFC: Reunião do Conselho — Centro de Formação de Leigos
- 11 - Dm. — Encontro Anual dos MEE — Vicariato de Nova Esperança
- 12 - Sg. — Hora Santa do Clero — Vicariato de Maringá
— Aniversário natalício Pe. Angelo Banki
- 13 - Tr. — Semana Vocacional em São Miguel Arcanjo
— Semana Vocacional em São Jorge do Ivaí
- 14 - Qa. — Semana Vocacional em São Miguel Arcanjo
— Semana Vocacional em São Jorge do Ivaí
— Aniversário natalício Pe. Roberto Palotto OSJ

- 15 - Qi. — Semana Vocacional em São Miguel Arcanjo
— Semana Vocacional em São Jorge do Ivaí
- 16 - St. — Semana Vocacional em São Miguel Arcanjo
— Semana Vocacional em São Jorge do Ivaí
- 17 - Sb. — III Encontro de Pastoral da Juventude do Regional Sul II — Seminário —
Orientação: Dom Jaime Luiz Coelho, Arcebispo de Maringá
— Semana Vocacional em São Miguel Arcanjo
— Semana Vocacional em São Jorge do Ivaí
- 18 - Dm. — III Encontro da Pastoral da Juventude do Regional Sul II — Seminário —
Orientação: Dom Jaime Luiz Coelho, Arcebispo de Maringá
— Encerramento da Semana Vocacional em São Miguel Arcanjo
— Encerramento da Semana Vocacional em São Jorge do Ivaí
- 20 - Tr. — Encontro de Presbíteros até 5 anos de Ministério — Foz do Iguaçu
— Semana Vocacional — Paróquia de São José Operário — Maringá
- 21 - Qa. — Jubileu de Prata Episcopal de Dom Jerônimo Mazzarotto
— Encontro de Presbíteros até 5 anos de Ministério — Foz do Iguaçu
— Semana Vocacional Paróquia São José Operário
- 22 - Qi. — Encontro de Presbíteros até 5 anos de Ministério — Foz do Iguaçu
— Semana Vocacional Paróquia São José Operário
- 23 - St. — Aniversário natalício Mons. Berniero Lauria
— Semana Vocacional Paróquia São José Operário
- 24 - Sb. — Encontro Regional de Pastoral Social — Curitiba
— Encontro Arquidiocesano de Liturgia e Canto Pastoral — Seminário:
8,10 às 18 h.
— Semana Vocacional Paróquia São José Operário
- 25 - Dm. — Encontro Regional de Pastoral Social — Curitiba
— E. Arquidiocesano de Liturgia e Canto Pastoral — Seminário
8,30 às 18 hs.
— Encerramento da Semana Vocacional Paróquia São José Operário
- 26 - Sg. — MFC: Encontro de Coordenadores — Centro de Formação de Leigos
— Aniversário natalício de Dom Jaime Luiz Coelho
- 29 - Qi. — Reunião do Conselho Presbiteral — Noviciado Rainha da Paz
- 31 - Sb. — Aniversário de Ordenação Sacerdotal Pe. José Vieira da Silva

AGOSTO

- 01 - Dm. — II Encontro do Conselho Pastoral — Vicariato de Nova Esperança em Nova
Esperança
— Encontro Vocacional Masculino — acima de 15 anos — ADAR
- 02 - Sg. — Hora Santa do Clero — Vicariato de Maringá

- 04 - Qa. — Reunião da Província Eclesiástica de Maringá em Umuarama: 8,30 hs.
— Reunião do Vicariato de Nova Esperança em São Jorge do Ivaí: 8,30 hs.
— Aniversário natalício de Pe. Roberto T. Kuriyama
- 05 - Qi. — Reunião da Província Eclesiástica de Maringá em Umuarama
— Reunião do Vicariato de Jandáia do Sul em Bom Sucesso — 8 hs.
— Aniversário natalício de Pe. Janusz Sobczak
- 07 - Sb. — Encontro de Integração e Aperfeiçoamento (1ª fase) Seminário
— MFC: "Missa dos Pais" — Centro de Formação de Leigos
- 08 - Dm. — Encontro de Integração e Aperfeiçoamento (1ª fase) Seminário
— Dias dos Pais
— Focolares: Encontro misto de Palavra de Vida
- 09 - Sg. — Reunião Vicariato de Maringá
- 12 - Qi. — 43º Cursilho Masculino — Seminário
- 13 - St. — 43º Cursilho Masculino — Seminário
- 14 - Sb. — 43º Cursilho Masculino — Seminário
- 15 - Dm. — 43º Cursilho Masculino — Seminário
— VI Encontro Arquidiocesano dos MCS
— Reunião dos Religiosos — Maristas
— Reunião Anual dos MEE — Vicariato de Jandáia do Sul — Início 7,30 hs.
- 17 - Tr. — Reunião da Presidência do Regional Sul II — Curitiba
- 22 - Dm. — Encontro Arquidiocesano de Animação Missionária (planejamento) —
Seminário — 14 às 18 hs.
- 23 - Sg. — MFC: Encontro da Diretoria — Centro de Formação de Leigos
- 25 - Qa. — Aniversário de Ordenação Sacerdotal de Pe. Pedro Canísio Dapper
- 28 - Sb. — Encontro de Integração e Aperfeiçoamento (2ª fase) Seminário
— Dia do Catequista — Seminário 9 às 17 hs.
— MFC: Tarde de Formação
— Encontro dos Vocacionados da Arquidiocese de Maringá — Maristas
- 30 - Sg. — MFC: Encontro de Coordenadores — Centro de Formação de Leigos
- 31 - Tr. — Hora Santa dos Padres do Vicariato de Nova Esperança — Mandaguaçu
20 hs.

SETEMBRO

- 01 - Qa. — Reunião Conjunta do Clero — 8 às 8,30 hs. acolhida — Seminário
(Entrega do material de Reflexão da Assembleia)
- 04 - Sb. — MFC: Encontro de Mentalização — Centro de Formação de Leigos

- 05 - Dm. — Encontro Arquidiocesano de Pastoral Rural — Seminário
 — Encontro de Dirigentes de GR (2ª fase) Vicariato de Nova Esperança em Mandaguaçu 8 às 18 hs.
 — Encontro Vocacional Masculino — acima de 15 anos — ADAR
- 07 - Tr. — Dia da Pátria
- 08 - Qa. — Natividade de Nossa Senhora
- 09 - Qi. — 43º Cursilho Feminino — Seminário
- 10 - St. — Assembléia Regional — Curitiba
 43º Cursilho Feminino — Seminário
- 11 - Sb. — XXX Assembléia Regional — Curitiba
 43º Cursilho Feminino — Seminário
- 12 - Dm. — XXX Assembléia Regional — Curitiba
 — 43º Cursilho Feminino — Seminário
 — Confraternização de Jovens — Vicariato de Jandáia do Sul — Marumbi
 — Encontro dos Coordenadores Paroquiais da O.V.S. às 9,30 hs. — ADAR
- 13 - Sg. — XXX Assembléia Regional — Curitiba
 — Hora Santa do Clero — Vicariato de Maringá
- 14 - Tr. — XXX Assembléia Regional — Curitiba
- 19 - Dm. — Dia de Formação do Apostolado da Oração — Seminário
 — Reunião dos Religiosos — Colégio Santo Inácio
 — Encontro de Líderes de Jovens (2ª etapa) — Vicariato de Nova Esperança em São Jorge do Ivaí, 8 às 18 hs.
 — Aniversário Natalício Pe. Pedro Ryô Tanaka
- 26 - Dm. — Encontro p/ Equipes Paroquiais de Catequese — Paróquia Divini Espírito Santo, 8,30 às 17 hs.
 — MFC: Encontro de Crianças — Seminário
- 27 - Sg. — MFC: Encontro de Coordenadores — Centro de Formação de Leigos
- 30 - Qi. — Reunião Conselho Presbiteral — Noviciado Rainha da Paz

O U T U B R O

- 02 - Sb. — MFC: Reunião do Conselho Paroquial de Ataláia em Ataláia
- 03 - Dm. — Congresso Missionário Arquidiocesano — Seminário
 — Encontro Vocacional Masculino — acima de 15 anos — ADAR
- 04 - Sg. — Hora Santa do Clero — Vicariato de Maringá
- 06 - Qa. — Reunião do Vicariato de Nova Esperança em Nova Esperança — 8,30 hs.

- 07 - Qi. — Reunião do Vicariato de Jandáia do Sul em São Pedro do Ivaí — 8 hs.
 — 44º Cursilho Masculino — Seminário
 — Aniversário natalício Pe. Marcos Francisco Kuceky OSJ
- 08 - St. 44º Cursilho Masculino — Seminário
- 09 - Sb. — 44º Cursilho Masculino — Seminário
- 10 - Dm. — Encontro Regional das CEBs — Curitiba
 — Focolares: Encontro misto da Palavra de Vida
 — 44º Cursilho Masculino — Seminário
 — Encontro de Dirigentes de Adolescentes — Vicariato de Nova Esperança em Cruzeiro do Sul — 8,30 às 17 hs.
 — Aniversário natalício Pe. Mathias Jorge
- 11 - Sg. — Reunião do Vicariato de Maringá
 — Encontro Regional das CEBs — Curitiba
 — MFC: Encontro da Diretoria — Centro de Formação de Leigos
- 12 - Tr. — Encontro Regional das CEBs — Curitiba
- 15 - St. — Encontro de Coordenadores Paroquiais da Pastoral da Juventude — Seminário
- 16 - Sb. — 4º Aniversário da Eleição do Papa João Paulo II
 — 3º Aniversário da Criação da Província Eclesiástica de Maringá, Bula "Quamquam est Munus", do Papa João Paulo II
 — Encontro de Coordenadores Paroquiais da Pastoral da Juventude — Seminário
- 17 - Dm. — Encontro de Coordenadores Paroquiais da Pastoral da Juventude — Seminário
 — Reunião dos Religiosos — Mandaguaçu
- 19 - Tr. — Reunião da Presidência do Regional Sul II — Curitiba
- 22 - St. — 4º aniversário de Pontificado do Santo Padre o Papa João Paulo II
- 24 - Dm. — Assembléia dos Vicariatos nas sedes dos Vicariatos — 8,30 às 17 hs.
- 25 - Sg. — MFC: Encontro de Coordenadores — Centro de Formadores de Leigos
- 26 - Tr. — Hora Santa dos Padres — Vicariato de Nova Esperança em Presidente Castelo Branco — 20 hs.
- 28 - Qi. — 44º Cursilho Feminino — Seminário
- 29 - St. — 44º Cursilho Feminino — Seminário
 — Aniversário Natalício de Pe. Angelo Rabachin
- 30 - Sb. — 44º Cursilho Feminino — Seminário

N O V E M B R O

- 01 - Sg. — Todos os Santos
 — Aniversário de Ordenação Sacerdotal de Pe. Angelo Rabachin

- 02 - Tr. — Finados
- 06 - Sb. — 1º Centenário de nascimento de Dom Áttico Euzébio da Rocha, 2º Arcebispo de Curitiba
— MFC: Encontro de Mentalização — Centro de Formação de Leigos
- 07 - Dm. — Assembléia Arquidiocesana: 8 às 8,30 hs., acolhida; 18 hs., término-Seminário
- 08 - Sg. — Assembléia Arquidiocesana — 8 às 8,30 hs., acolhida (Lembrete aos Padres: não marcar NADA na paróquia nesse dia; disporemos do horário até à noite, se necessário) — Seminário
- 09 - Tr. — Assembléia Arquidiocesana — 8 às 8,30 hs., acolhida — 18 hs., término — Seminário
- 12 - St. — Encontro de Jovens (missão) — Seminário
- 13 - Sb. — Encontro de Jovens (missão) — Seminário
- 14 - Dm. — Encontro de Jovens (missão) — Seminário
— XVIII Encontro Arquidiocesano de Canto Pastoral: 8 às 18 hs.
— Encontro Vocacional Masculino — acima de 15 anos — ADAR
— Foculares: Encontro misto — Palavra de Vida
- 15 - Sg. — Hora Santa do Clero — Vicariato de Maringá
- 19 - St. — MFC: Encontro de Corações — Seminário
- 20 - Sb. — MFC: Encontro de Corações — Seminário
- 21 - Dm. — MFC: Encontro de Corações — Seminário
— Reunião dos Religiosos — Colégio Santa Cruz
- 23 - Tr. — Reunião da Presidência do Regional Sul II — Curitiba
— Retiro do Vicariato de Maringá — Porto São José — 8,30 hs.
- 24 - Qa. — Retiro do Vicariato de Maringá
- 25 - Qi. — Retiro do Vicariato de Maringá
- 26 - St. — Encontro de Jovens: Paçandu — Seminário
— Aniversário natalício Pe. Lourenço Gauci
- 27 - Sb. — Encontro de Jovens: Paçandu — Seminário
- 28 - Dm. — Encontro de Jovens: Paçandu — Seminário
- 29 - Sg. — Aniversário natalício de Pe. Antônio de Pádua Almeida
- 30 - Tr. — Hora Santa dos Padres — Vicariato de Nova Esperança em Nova Esperança — 20 hs.

DEZEMBRO

- 01 - Qa. — Reunião do Vicariato de Nova Esperança — Cruzeiro do Sul — 8,30 hs.
- 02 - Qi. — Aniversário de Ordenação Sacerdotal de Pe. Sidney Luiz Zanettini
- 03 - St. — 26º Aniversário da Eleição Episcopal de Dom Jaime Luiz Coelho
— Aniversário de Ordenação de Pe. José Victor Riffel
- 05 - Dm. — Encontro Vocacional Masculino — de 12 a 14 anos — ADAR
— Aniversário de Ordenação Sacerdotal de Pe. Francisco Inácio Boesing SJ
— Diaconato: Antônio Jorge Naufel — Catedral — 9,30 hs.
- 07 - Tr. — Aniversário de Ordenação Sacerdotal de Dom Jaime Luiz Coelho, Pe. Antônio de Pádua Almeida, Monsenhor Orivaldo Robles e Pe. Pedro Vatar Makiyama
- 08 - Qa. — Aniversário de Ordenação Sacerdotal de Pe. Roberto Kuriyama, Pe. José Bostolotte e Pe. Júlio Antônio da Silva
— Festa da Imaculada Conceição de Maria Santíssima
- 10 - St. — Aniversário de Ordenação Sacerdotal de Pe. José Fernandes de Souza
- 12 - Dm. — Nossa Senhora de Guadalupe, Padroeira Principal da AL
— Aniversário de Ordenação Sacerdotal de Pe. Ruperto A. Jaeger SJ
- 13 - Sg. — Hora Santa do Clero — Vicariato de Maringá
- 15 - Qa. — Aniversário natalício de Padre Pedro Vatar Makiyama
- 17 - St. — Aniversário de Ordenação Sacerdotal do Pe. Vicente Costa e Pe. Lourenço Gauci
- 19 - Dm. — 52º aniversário de Ordenação Sacerdotal de Pe. Paulo Weng
- 20 - Sg. — Aniversário natalício de Pe. José Fernandes de Souza
- 23 - Qi. — Aniversário de Ordenação Sacerdotal de Pe. Mathias Jorge
- 25 - Sb. — Natal de Nosso Senhor Jesus Cristo
- 26 - Sg. — Reunião do Vicariato de Nova Esperança — Mandaguaçu — 8,30 hs.
- 30 - Qi. — Aniversário natalício de Pe. José Vieira da Silva
- 31 - St. — “Te Deum” — Hino de Ação de Graças.

Nossa CAPA lembra as 34 Comunidades Paroquiais e a Missão Nipo-Brasileira, com todas as forças vivas que ali se encontram — Bispo, Sacerdotes, Religiosos, Religiosas, Seminaristas e Leigos — numa CAMINHADA de 25 anos de EVANGELIZAÇÃO!

“Legítimos sucessores dos Apóstolos e membros que são do Colégio Episcopal, considerem-se os Bispos unidos entre si. Mostrem-se solícitos por todas as Igrejas, já que por instituição e preceitos divinos cada qual, junto com os outros Bispos, é responsável pela missão apostólica da Igreja. Sintam-se especialmente angustiados por aquelas regiões do orbe, nas quais ainda não foi anunciada a palavra de Deus, ou nas quais, principalmente devido ao escasso número de sacerdotes, os cristãos estão em perigo de se afastarem da observância da vida cristã, ou mesmo de perderem a fé.

Ensinem que as próprias coisas terrenas e as humanas instituições, segundo os desígnios de Deus Criador, se podem ordenar à salvação dos homens e, por conseguinte, contribuir não pouco para a edificação do Corpo de Cristo.

Todos os presbíteros, quer diocesanos quer religiosos, participam e exercem com o Bispo o único sacerdócio de Cristo, e são, portanto, prudentes cooperadores da Ordem episcopal... Por isto constituem um só presbitério e uma só família, cujo pai é o Bispo.

As relações entre o Bispo e os sacerdotes diocesanos devem sobretudo apoiar-se nos vínculos de caridade sobrenatural. Isto de tal maneira que a concordância da sua vontade com a vontade do Bispo torne mais fecunda a sua ação pastoral... Além disto, todos os sacerdotes diocesanos estejam unidos entre si e, portanto, sejam impedidos pela solicitude do bem espiritual de toda a Diocese” (Decreto “Christus Dominus”).

* * *

“Para poderem entreter a união com Cristo em todas as conjunturas da vida, os Presbíteros dispõem de meios comuns e especiais, novos e velhos, que o Espírito Santo nunca deixou de suscitar no Povo de Deus e que a Igreja recomenda para a santificação dos seus membros.

Entre todos os subsídios espirituais, destacam-se aquelas ações com as quais se nutrem os fiéis do Verbo na dupla mesa da Sagrada Escritura e da Eucaristia. Unem-se os ministros da graça sacramental intimamente a Cristo Salvador e Pastor pela recepção frutuosa dos Sacramentos, especialmente no ato frequente e sacramental da Penitência. Para cumprirem com fidelidade o ministério, tomem a peito o colóquio cotidiano com Cristo Senhor na visita e no culto pessoal da Santíssima Eucaristia. Libertem-se com gosto para o retiro espiritual e tenham grande apreço pela direção da alma. A Virgem Santíssima, Mãe do Sumo e Eterno Sacerdote e Rainha dos Apóstolos, além de protetora de seu ministério, venerem e amem os Presbíteros com devoção filial e culto” (Decreto “Presbyterorum Ordinis”).